ANNO XXXIII N. 242.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Senhor José Teixeira de Mello; Piauhy, o Senhor José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igaurassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
3 Lua cheia as 50 minutos da tarde.
10 Quarto minguante as 3 horas e 34 minutos da manhãa.
17 Lua nova as 7 horas e 19 minutos da tarde.
25 Quarto crescente as 11 horas e 40 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 8 hora e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
19 Segunda. S. Pedro de Alcantra f. padroeiro do Imperio do B.
20 Terça. S. João Cancio, advogado contra a phtysica.
21 Quarta. S. Ursula e suas comp. Vv. Mm.
22 Quinta. S. Landislão f.
23 Sexta S. João de Capistrano f.
24 Sabado S. Raphael archanjo.
25 Domingo. 21 Ss. Chrispim e Chrispiniano irs. Mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

O proprietario deste «Diario» desejando estabelecer uma linha de distribuição da ponte da Magdalena ao Cachanga, previne as pessoas que moram na referida estrada que queiram assignar o mesmo «Diario», queiram mandar seu nome e residencia na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.—Cabendo-me a honra de passar a V. Exc. a administração da provincia, em cujo exercicio tenho estado como terceiro vice-presidente desde 8 de abril ultimo, felicito a V. Exc. pela subida prova de confiança, que acaba de merecer do governo imperial com a nomeação de presidente desta importante porção do imperio, e congratulo-me com os Pernambucanos por terem na direcção de seus destinos um cidadão tão amestrado na gerencia dos publicos negocios.

Cumprindo o disposto no aviso circular de 11 de março de 1848 não farei senão uma exposição breve e succinta do que tem occorrido depois dos dous minuciosos e bem elaborados relatorios do digno ex-presidente, o illustrado conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, e que fazendo parte do presente, offereço a' consideração de V. Exc. Fornecem elles bastantes esclarecimentos sobre os variados ramos da administração publica, e por si sós suppririam a minha deficiencia na confecção deste trabalho, quando não bastassem os conhecimentos administrativos de V. Exc.

PRIMEIRA PARTE.

Negocios relativos a' justiça.

Tranquilidade e segurança publica.

Experimento a mais viva satisfação em declarar a V. Exc. que toda a provincia goza de perfeita tranquilidade. A Providencia concedeu-me a felicidade de não ter havido em todo o periodo de minha administração um só facto, que alterasse a segurança publica.

A politica de moderação, fazendo arrefecer o exaltamento das idéas de outr'ora, tem conseguido com vantagem o comedimento e tolerancia dos partidos.

Pernambuco continua a prosperar: os seus cofres nunca recolheram tantas sommas: o trabalho se desenvolve: novas empresas e associações industriaes apparecem cada dia—o que bem claramente manifesta confiança nas instituições.

Segurança individual e de propriedade.

Se tão lisongeiro, como he de desejar, não se apresenta o estado de segurança individual e de propriedade, todavia a estatistica dos crimes deixa-nos a convicção de que muito temos melhorado. A moralisação de um povo não he obra de momentos: verdade he que já poderamos contar com outro resultado; mas V. Exc. que tem experiencia do governo, bem conhece com que difficuldades se luta no policiamento de uma provincia.

Justiça he confessar, e eu o faço com a maior satisfação, que ao illustrado e energico chefe de policia não tem faltado os melhores desejos e diligencias, encontrando sempre em mim a mais franca e prompta coadjuvação.

He preciso porém não descançar na extirpação das causas mais ou menos efficientes da perpetração dos crimes, taes como a falta de instrucção, a embriaguez, a ociosidade, o uso de armas defezas, e a protecção indevida ou mal entendida compaixão para com os máos.

Crimes e factos mais notaveis.

Nos ultimos seis mezes commetteram se os crimes que constam do mappa n. 1.

Lamento de coração que nelle ainda figurem 16 homicidios, e 47 ferimentos, e offensas physicas: todavia nem esses crimes, nem as causas que os motivaram, conhecidas ou provaveis, foram revestidas de circumstancias atrozes e barbaras de outras eras.

Dentre todos o mais notavel, e que sommamente penalisou, foi o assassinato de Thomaz Gollen, vice-consul britannico, com 14 facadas, ás 11 horas da noite de 8 de julho, na estrada da Capunga, um dos arrabaldes desta cidade. Tomei o maior empenho na descoberta do criminoso: as mais activas e escrupulosas diligencias foram empregadas pela policia, sendo preso, e achando-se ja pronunciado o Portuguez José Jacintho, suspeito de haver perpetrado tão lamentavel attentado, todo occasional, segundo o resultado das averiguações.

Outra victima tambem notavel do ferro homecida foi o tenente coronel da guarda nacional Antonio Matheus Rangel, proprietario na comarca do Limoeiro. Ainda ignora-se o motivo que armou o braço do assassino.

Feliz a época em que virmos que taes nodoas de sangue não mancham mais as paginas dos annaes da policia. Sirva-nos de esperança a consideração de que, sem nos remontarmos a' eras mais anteriores, os assassinatos tem diminuido nestes ultimos annos; pois em 1854 se commetteram 67 homicidios.

Em 1855. . . . . . . 58 »
Em 1856. (*) . . . . . 31 »
De abril a setembro deste anno. 16 »

Um facto bem deploravel teve lugar as 7 horas da noite de 24 de junho na rua das Cinco Pontas. Incendiando-se casualmente uma porção de polvora, que apesar das ordens da policia estava a venda em uma loja de fazenda, houve uma tremenda explosão causando o desmoronamento de 6 casas terreas, a morte de 6 pessoas e ferimentos graves e leves em dezoito. He digna de louvor a presteza com que funccionarios publicos, medicos, e muitos outros cidadãos correram ao lugar da catastrophe, não sendo menos merecedores de encomios os actos de verdadeira caridade praticados por muitos, cujos nomes já foram publicados.

A policia redobrou de vigilancia quanto a venda de polvora: algumas casas suspeitas foram varejadas: o medo da repetição de igual sinistro fez com que se obtivesse talvez o que não tinham conseguido a obediencia a' lei, e a attenção da autoridade.

Captura de criminosos e apprehensão de armamento.

As diligencias das autoridades para a captura dos criminosos tem continuado com resultado, pois foram presos 141, sendo 16 desertores, 37 de morte, 31 por ferimentos, como melhor se vê no mappa numero 2

Foram apprehendidas 144 armas.

Cadeias e casa de detenção.

Ainda he o mesmo o estado das cadeias descripto no relatorio, a que a principio me referi.

(*) O temor religioso, que se desenvolveu mais na epoca do cholera-morbus nos primeiros mezes do anno passado, tambem concorreu para essa differença do anno de 1855.

A vista do que nelle se expende sobre a necessidade de uma cadeia em Pesqueira, e autorisado pela lei do orçamento provincial, mandei effectuar a compra da casa alli indicada para esse mister.

A casa comprada em 1854 para cadeia em Ouricury precisava dos reparos propostos pelo director das obras publicas, e orçados em 2:750$ rs.

Era necessario fazer com que quanto antes podesse ella receber os presos de toda a comarca da Boa-Vista, afim de evitar a consternadora pratica de por falta de segurança nas intituladas prisões não ficarem elles com uma pequena guarda, e terem de, algemados e soffrendo mil encommodos, acompanhar os respectivos destacamentos sempre que estes sahem em diligencias muitas vezes por longos dias em estiradas marchas, segundo informação que com dor ouvi do proprio juiz de direito. Não podendo mandar para alli um engenheiro, encarreguei o mesmo juiz de direito de fazer executar os precisos reparos, e mandei adiantar-lhe a quantia de 1:375$ rs.

A casa de detenção continua com a mesma regularidade e asseio devidos a actividade do seu digno administrador. Tendo elle obtido do meu antecessor quatro mezes de licença para ir a Europa tratar de sua saude, ja' regressou e entrou em exercicio no dia 15 de setembro. Havendo visitado as prisões de Paris he de esperar que ainda melhor desempenhe o seu emprego.

Pelo mappa n. 3 conhecerá V. Exc. o movimento desse estabelecimento do 1.º de abril a 15 do passado, em cujo periodo entraram 1,129 presos.

Sendo pequeno o numero de presos para alli remettidos de outras provincias, causando além da agglomeração de muitos individuos nas respectivas celulas, algum gravame aos cofres de Pernambuco para a sua alimentação, mandei tirar uma conta das despezas que elles haviam feito, e dirigi uma circular aos Exms. presidentes de provincia rogando-lhes que antes de remetterem os presos consultassem sobre a possibilidade de serem recolhidos, e que viessem logo acompanhados de ordem para indemnisação respectiva do sustento.

O forro do edificio precisava ser pintado; autorisei a pintura.

Continuam as obras de dous raios. Não tendo apparecido quem arrematasse a construcção do raio do sul, recommendei ao director das obras publicas que activasse a conclusão do do centro, já bem adiantado, afim de quanto antes estabelecer-se nelle a enfermaria.

A casa para a cozinha separada do edificio principal só falta ser coberta. Por complicado não adoptei o systema de fogão á vapor, cujo risco havia encommendado ao administrador, quando se achava na Europa. Parece-me adoptavel o systema dos fogões economicos inglezes.

Um oratorio se fazia necessario para a celebração do Santo Sacrificio da Missa nos dias de guarda. Mandei preparar no arsenal de guerra um altar portatil para ser collocado na varanda do observatorio, donde o sacerdote se tornará visivel á todos os presos, que das portas de suas cellulas poderão cumprir aquelle divino preceito. O irmão ministro da veneravel Ordem 3.ª Franciscana, á quem mandei fallar a este respeito, de bom grado respondeu que promptamente faria cumprir na casa de detenção o onus que recebera com um antigo legado de mandar celebrar uma missa diaria para ser ouvida pelos presos desta capital. Não terão por tanto os cofres publicos de carregar com essa despeza.

Fuga de presos.

Em a noite de 17 de junho 12 dos presos da cadeia de Caruarú, conseguindo arrombar a parede que divide a mesma cadeia de uma casa particular, que se achava fechada pela ausencia do seu morador, poderam evadir-se. Foram expedidas promptas providencias para sua captura, e quasi todos ja se acham presos.

Da cadeia do Limoeiro tambem conseguiram fugir 3 presos: instaurou-se o competente processo contra os negligentes, ou conniventes na fuga.

Trafico de Africanos.

A policia não se tem poupado a diligencias para o descobrimento de 4 Africanos, que suspeita-se ainda restarem occultos, dos importados em Serinhãem em 1855: no que tenho tido decidido empenho.

Cabe-me o prazer de declarar a V. Exc. que nenhuma tentativa de outro desembarque tem apparecido. O chefe de policia recebeu em maio uma denuncia anonyma sobre este objecto; felizmente foi falsa. O cruzeiro tem sido incessante, e as autoridades do littoral tão vigilantes, que succedendo bordejar um pouco em frente á Ponta de Pedras o hiate Parahibano quando voltava de uma commissão hydrographica, e ter saltado em terra um individuo de um bote, os agentes policiaes daquella paragem julgando suspeitos o navio e o individuo, prenderam a este e dando immediatamente parte ás autoridades superiores, estiveram com força armada. Não obstante o commandante da estação naval e inspector do arsenal de marinha promptamente me mostrarem, até com o proprio testemunho do commandante do Parahibano, a razão do engano, fiz alem de outras providencias, que quanto antes sahisse para o norte o vapor de guerra Beberibe, o qual nada encontrou que podesse causar a menor suspeita. O individuo, segundo verificou o chefe de policilia, dirigia-se á Parahyba á mandado de uma casa ingleza com uma incombencia commercial.

Na secretaria achará V. Exc. todos os documentos acerca desta occurrencia.

Illuminação publica.

Continua do mesmo modo. Mandei collocar lampeões em algumas ruas indicadas pelo chefe de policia.

Progredem as obras para a illuminação a gaz: já chegaram da Europa varios objectos; o gazometro está em andamento; trata-se de combinar o plano da distribuição dos combustores pelas ruas da cidade.

Representando-me a commissão de hygienne publica sobre o local escolhido para o gazometro, e indicando algumas condições, que a bem da salubridade, devem ser impostas aos emprezarios, quiz ouvir a camara municipal que ainda me não respondeu.

Foi a' praça e já está arrematada a illuminação da cidade de Goianna por meio de 50 lampeões, que mandei preparar no arsenal de guerra, afim de sahirem mais bem feitos e baratos.

Telegrapho.

Submetti a' consideração e decisão do governo imperial um plano para o estabelecimento de uma linha telegraphica em toda a costa da provincia; o que seria de immensa vantagem, principalmente para avisos policiaes.

Mandei substituir por bandeiras encarnadas, mais visiveis ao longe ás actuaes bandeiras brancas do telegrapho da torre do collegio, e ahi fiz tambem collocar balões encarnados para noticiar que no porto existe vapor a receber mala do correio, até quando pode esta receber cartas, e para que porto. Talvez fosse conveniente variar a côr para denotar se o vapor he brasileiro ou estrangeiro.

Administração de justiça.

O tribunal da relação deste districto acaba de perder um de seus membros o honrado desembargador José Telles de Menezes, fallecido a 2 deste mez.

Todas as comarcas estão providas de juizes de direito, e acham se ellas em exercicio, menos o da 1.ª vara da capital, que he presidente do Rio Grande do Norte, o do Rio Formoso, que era o de Santo Antão, e acha se na presidencia do Maranhão, e o do Limoeiro, que tendo ido para a côrte como deputado geral, ainda não voltou. Por decreto de 4 de julho foi removido o do Rio Formoso para Santo Antão, e a 3 do corrente entrou em exercicio.

A comarca de Tacaratú, creada por uma lei provincial de 13 de maio de 1854, só este anno foi como tal reconhecida pelo governo, que por decreto de 28 de fevereiro a considerou de 1.ª entrancia, e por decreto de 28 de março deu lhe um juiz de direito, que entrou em exercicio a 11 de julho.

Todos os termos tambem estão providos de juizes municipaes. O de Serinhãem, que era reunido ao do Rio Formoso, foi provido de juiz municipal lettrado, o qual entrou em exercicio em — de —

Só resta um termo sem juiz municipal formado — he o de Ingazeira, reunido ao de Villa-Bella.

Reconhecendo que alguns supplentes do juizo municipal da 2.ª vara da capital tinham motivos de incompatibilidade, e que outros nunca prestaram o devido juramento, considerei vagos os lugares na forma da lei, e fiz novas nomeações.

Tendo removido para a nova comarca de Tacaratú o promotor da da Boa-Vista, nomeei para esta o bacharel José Tavares da Cunha e Mello, que apezar de já ter tirado o respectivo titulo, ainda para lá não partio, alegando encommodos de saude:

Acham-se actualmente licenciados por mim:

O juiz municipal do Limoeiro, cuja licença terminará em 19 do corrente.

O promotor do Brejo, cuja licença acabara' em 3 de dezembro.

O de S. Antão, que acabara' em 10 de novembro.

Do conselheiro presidente da relação obteve licença por 8 dias o juiz de direito interino do Rio Formoso, que ja partio a reassumir o exercicio.

Tendo vindo defender-se perante a relação o juiz municipal de Victoria, foi absolvido, e ha poucos dias deu parte de doente.

Acha-se suspenso em virtude de pronuncia e precatoria para prisão, vinda de S. Paulo o juiz municipal do Bonito, que tambem alli estava sendo responsabilisado pelo juiz de direito; prestou fiança, e para aquella provincia esta' a partir.

Constando-me que em alguns termos ainda não havia funccionado o tribunal do jury, ficando paralisados os processos, expedi uma circular aos juizes de direito, recommendando prompta convocação dos jurados, e inquerindo a causa da demora.

Ordenei ao juiz de direito da Boa Vista que se dirigisse especialmente ao termo de Ouricury, onde a falta de correição e de uma sessão do jury ha muito se fazia sentir.

Pela relação n. 4 verá V. Exc. quaes os termos em que tem trabalhado o jury, e quantos sessões tem havido.

Não apresento á V. Exc. por não estar ainda organisado pela policia, o mappa dos julgamentos dos crimes.

Se ainda ha muita indulgencia nesses tribunaes, e notam-se protecções mais ou menos ostensivas, não se observam todavia as escandalosas absolvições, que tanto revoltavam a consciencia publica: he que a moralidade vai ganhando mais terreno, e cada cidadão vai se compenetrando do dever de auxiliar a justiça publica em sua importante missão.

Policia.

Foi reorganisada a repartição da policia na conformidade do decreto n. 1827 de 21 de fevereiro deste anno. O pessoal não he sufficiente, e por isso ainda ha algum trabalho em atraso. Trata-se de estabelecer o grande livro dos culpados, ou um registro de todos os criminosos da provincia.

Por falta de edificio com as precisas accommodações fiz transferir a secretaria da policia para duas salas do andar terreo deste palacio, que eram occupadas pela repartição das obras publicas. Entendo que de preferencia deve esta repartição ser mudada para alguma casa de mais proporções, ficando a secretaria da policia em o resto do pavimento terreo, visto ser mais conveniente que antes esta do que aquella esteja mais proxima a' residencia do governo.

Ha 27 delegacias, e 90 subdelegacias.

Abundando nas mesmas idéas emittidas no relatorio do meu antecessor acerca de agentes policiaes pelo interior da provincia, julgo escusado reproduzi-las: não ha administrador que as desconheça.

Achei 5 delegados e 3 subdelegados militares. Reconheço a vantagem, e direi mesmo a necessidade de em alguns lugares ser exercida a policia por officiaes do exercito, quando illustrados e de reconhecida idoneidade. Não augmentei porem o numero dos que havia, antes o diminui despensando o delegado de Iguarassú, o supplente do Rio Formoso, e o subdelegado de S. Bento. Substitui por outros officiaes os de Flores, Serinhaem, e Santo Antão, cada um delles de merecimento.

Quando agentes policiaes paisanos, apezar das difficuldades com que lutam, sabem supera-los, e bem cumprir seus deveres, tornam-se dignos de todo o louvor, e não se pode deixar de render-lhes agradecimentos.

Corpo de policia.

Pela lei n. 412 deste anno foi fixada a força policial para o exercicio corrente em 350 praças, podendo ser elevada á 600 em circumstancias extraordinarias.

Esse numero he insufficiente. Respeito porem as intenções da assembléa provincial, que restringio a força para poder elevar como elevou mais um pouco o soldo assás insignificante das praças e officiaes. Ainda assim não he possivel que á vista da alça actual dos salarios pessoas devidamente habilitadas queiram engajar-se no corpo de policia.

Seria conveniente que as praças reconhecidamente boas, que quizessem renovar o engajamento, e as de primeira linha que houvessem dado baixa, e fossem contratadas, tivessem mais vencimentos, ou um premio: só assim haveriam praças mais habilitadas e capazes.

O mappa n. 5 demonstra o estado effectivo do corpo, com declaração dos serviços e destinos das praças.

Não sei que vantagens se terão colhido na capital da Bahia com o systema ensaiado da policia urbana: talves podesse aqui fazer-se igual ensaio.

Guarda nacional.

Refiro-me ao relatorio por vezes citado. Se esta importante milicia sempre mereceu consideração, mormente neste municipio, hoje principalmente torna-se recommendavel pelo valioso auxilio que ha mais de um anno presta a guarnição da capital, tendo sempre aquartellado um dos seus corpos. Desde que tomei posse da administração procurei ver se podia dispensar o aquartellamento; tudo tentei, não foi porem possivel realisar minhas vistas.

Cumpro com satisfação o dever de testemunhar solemnemente o meu reconhecimento á esses dedicados cidadãos, que por obediencia a' disciplina e amor a ordem de bom grado acodem ao reclamo do serviço publico embora soffram em seus particulares interesses. E nem o contrario podera acontecer possuindo tão briosos officiaes e tendo por commandante superior um cidadão tão distincto por seu patriotismo, e relevantes serviços.

Na secretaria acham-se varias propostas para officiaes de differentes corpos deste e de outros municipios. Fui approvando somente uma ou outra, e dando algumas providencias, conforme a urgencia e reclamações dos dignos commandantes superiores, alguns dos quaes mostram-se bem zelosos e interessados pelo luzimento de seus batalhões. O governo deve prestar-lhes todo o apoio nas medidas que tendam a estabelecer a sua regularidade, e verdadeira disciplina.

SEGUNDA PARTE.

Negocios relativos ao exercito e a armada.

I.

Estação naval.

Existem ao serviço da provincia cinco vasos de guerra—o brigue barca «Itamaraca'» (navio chefe) novo e prompto, a curveta a helice «Beberibe», tambem prompta; o brigue «Capibaribe», que tendo se recolhido do cruzeiro no dia 30 de setembro, esta' a concluir pequenos reparos; o brigue «Cearense», que sahio no dia 3 a cruzar, e o hiate na costa «Parahibano», em uma commissão hydrographica septentrional da estação.

Todos estes navios dispõem actualmente de 350 praças, e 36 boccas de fogo. Ha mais addida a estação a curveta «União», que aqui veio fazer grande fabrico, e acha-se prompta a tomar o destino que lhe dér o governo imperial.

Este anno fez o «Itamaraca'» uma viagem a' Bahia, o «Beberibe» cinco cruzeiros, o «Capibaribe» outros tantos, o «Cearense» oito, e o «Parahibano» tem sahido em tres commissões.

No commandante da estação naval o chefe de divisão Francisco Manoel Barroso, e nos demais officiaes encontrara' V. Exc. constantes provas do bom conceito que merecidamente goza a marinha brasileira.

Recrutamento para a armada.

Em virtude de ordens imperiaes fiz expedir circulares para o recrutamento Considerando que em o anno financeiro findo, haviam sido remettidos para a armada 32 recrutas mais do que o numero marcado, mandei considera-los como pertencentes ao anno corrente, e no qual havendo sido recrutados 93 individuos, foram apurados 54, visto ter eu mandado por em liberdade a 39, que apresentaram isenção legal.

II.

Arsenal de marinha e capitania do porto.

O honrado official que se acha a' frente desta repartição, o capitão de fragata Elisiario Antonio dos Santos, he merecedor de especial menção pela sua probidade, intelligencia, pratica, e actividade. Referindo-me ao que acerca deste estabelecimento disse o meu antecessor em seu relatorio, limitar-me-hei a mencionar os trabalhos que alli tem sido executados durante a minha administração.

Alem dos reparos feitos na curveta «União», no brigue-barca «Itamaraca'», no vapor «Beberibe» nos brigues «Capibaribe e Cearense», no hiato «Parahibano», em um novo hiate e novo cuter, novo escaler da estação, na galeota, em uma alvarenga, na barca «Primavera», em uma lancha, dous escaleres, e uma canoa, na barca de escavação, em um batelão e uma catraia empregados no melhoramento do porto, deu começo a nova barca de escavação e tem fornecido para o almoxarifado uma infinidade de objectos de ferro, de folha, de madeira, ferramenta para as officinas, taboado serrado, etc., etc., como tudo especificadamente vera' V. Exc. do documento n. 6.

Além disso, adiantaram-se muito as obras da nova ferraria, onde ja se acham collocadas oito forjas, bigornas, bancos de serralheiros e mais apparelhos proprios de tal officina. Fizeram-se 50,376 palmos de muro circuito na officina de machinas com o seu alicerce, collocaram-se caldeiras, e diversas peças de machina motora, etc.

Chegou da Europa, e tem estado a trabalhar de um modo mui satisfactorio Mr. Chaussul, engenheiro constructor, que se havia mandado contratar na Belgica, a respeito do qual da' mui boas informações o consul brasileiro naquelle paiz.

Para aformoseamento e garantia do arsenal de marinha, e não ficarem seus edificios cortados por uma rua, propoz o inspector a alienação dos dous predios, um de residencia do inspector, e outro do risco, pertencentes a fazenda, e a desapropriação de casas em seguimento as obras novas. Essa proposta foi por mim favoravelmente informada ao governo imperial. Sentido esta cidade falta de praças, sou de voto que em vez de alienação daquelles velhos edificios, sejam elles demolidos ao menos, formando-se uma larga e formosa praça em frente ao novo arsenal.

Melhoramento do porto.

No caes do norte fizeram-se 30,636 palmos cubicos de muralha de alvenaria revestida de cantaria, 16 braças de estacada, e metade de uma rampa.

No dique da Ilha do Nogueira fizeram-se 48 braças de estacada.

Fizeram-se 42,815 palmos cubicos da muralha do arrecife.

A barca da escavação extrahio 6,280 toneladas de areia, e não tirou mais por ter de substituir a caldeira.

Substituiram-se [illegible]mas boias neste porto, ballisaram-se o de Tam[illegible] e as barras de Camaragibe, Porto de Pedras e Mamanguape.

Para poder-se continuar a obra do caes ao sul do arsenal, como tanto convém ao melhoramento do porto, he preciso demolir-se o arruinado trapiche Novo, de propriedade particular. Pende no juizo dos feitos de fazenda o processo ordenado por aviso imperial para adjudicação a fazenda do terreno em que se acha o mesmo trapiche, sem indemnisação, attenta a natureza do mesmo terreno e clausulas com que fora concedido ao primeiro possuidor. Feita a demolição, podera' V. Exc. aproveitar o espaço, mui apropriado para uma excellente praça de commercio.

Todas as obras tem tido o impulso que he possivel com a falta que ha de bons operarios.

Em 83 Africanos livres dos apprehendidos nos annos anteriores, encontra-se certeza e regularidade do trabalho.

O inspector propoz a vinda de alguns artesanos belgas e trabalhadores europeus.

Companhia de menores aprendizes.

No relatorio do Sr. conselheiro Macedo encontrara' V. Exc. a origem da fundação e o incremento dessa nova instituição, por cuja propriedade tanto se desvella o inspector do arsenal.

Por aviso de 6 de julho deste anno approvou o governo imperial a deliberação que tomei de mandar continuar a despeza com esses menores, cujo numero se limitou a 60.

O quadro n. 7 ministrara' a V. Exc. conhecimento do pessoal, comportamento, e occupação desses futuros arbistas, se he que alguns ja não podem ser assim denominados, attenta applicação e adiantamento que têem tido, como por mim mesmo hei observado.

Força de primeira linha.

O honroso cargo de commandante das armas está confiado ao tenente general graduado José Joaquim Coelho, respeitavel por sua reconhecida honradez, e nunca desmentida bravura. Tendo elle obtido um anno de licença com vencimentos para curar-se na Europa, deixou o exercicio em 9 de julho e para alli partio em 22 desse mez: por mui poucos dias esteve interinamente no commando das armas o coronel mais antigo Luiz José Ferreira, em quanto não chegou a 17 o digno marechal Francisco Sergio de Oliveira, inspector do 3. districto militar, até que no dia 4 de agosto tomou posse, e tem estado em exercicio o brioso brigadeiro João José da Costa Pimentel, que a' probidade e pericia militar reune illustração, e delicado tracto.

A todos esses senhores e officialidade rendo meus agradecimentos pela fidelidade, promptidão e boa vontade com que me auxiliaram na administração.

A força de primeira linha consta de corpos, muito desfalcados contendo 1,527 praças, como V. Exc. melhor vera do mappa n. 8.

Grande parte dessa força tem estado empregada em destacamentos pelo interior da provincia. Por diversas vezes tentei recolher alguns a' capital e reduzir outros; mas as repetidas requisições, e instantes reclamações das autoridades policiaes e judiciarias de diversas comarcas, fizeram com que o chefe de policia insistisse pela continuação delles, attenta a impossibidade de serem substituidos por praças do corpo policial, que, como ja disse, não são correspondentes as necessidades da provincia. Não obstante tenho mandado fazer reducções em alguns destacamentos.

Obras militares.

Por aviso de 20 de agosto ultimo do ministerio da guerra me foi communicada a deliberação do governo de mandar examinar as obras da fortaleza de Obidos no Pará pelo tenente coronel de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes, encarregado nesta provincia, das obras militares; e elle segue para o norte no proximo vapor. Em 15 de setembro representei ao governo sobre a necessidade de nomear outro official, que substitua aquelle durante a sua ausencia.

Esta cidade ressente-se da falta de bons quarteis. He uma das necessidades a que importa attender. Não só por amor da disciplina, como por attenção aquelles, que nas occasiões de pirigo não trepidão em arriscar a vida pela defensão commum, deve-se-lhes proporcionar vasto e decente alojamento, em que encontrem commodidade.

As sommas que constantemente estão a ser despendidos com os concertos de quarteis, dariam para um novo e bem acabado edificio, ou completa e solida reedificação de algum dos existentes.

Tendo cahido a coberta de dous salões do quartel da Solidade, cujos reparos foram arrematados por 1:780$000, mandei alugar a' irmandade de Nossa Senhora o consistorio e mais dependencias contiguas ao quartel, para acommodar provisoriamente o batalhão que alli se achava.

O quartel do Paraizo precisa de grandes reparos: mandei proceder aos indispensaveis, e fazer a despeza por conta dos cofres geraes, pois he um proprio nacional, embora nelle esteja e tenha estado algumas vezes o corpo de policia.

Pelo documento n. 9 vera' V. Ex. as obras, reparos e pequenos concertos que de abril para ca' tenho mandado fazer pelo engenheiro militar.

Incumbi-o tambem de tirar a planta de todas as fortalezas. Esses edificios devem merecer a attenção do governo; ja' que não emprehendemos novas fortificações, tratemos de zelar as que herdamos; a de Tamandaré, por exemplo, porto tão importante e que promette lisongeiro futuro, he pena que não tenha sido conservada como merecia.

Arsenal de guerra.

Este importante estabelecimento apresenta um grande melhoramento, devido ao caracter austero e genio disciplinador do seu honrado director o major Manoel Ignacio Bricio. Satisfeitas promptamente por mim as suas requisições, apresenta hoje o edificio mais commodos e asseio. Levando-se a effeito alguns melhoramentos de que he susceptivel, ficará com muito mais acommodações e segurança, podendo dispensar por muito tempo sua transferencia para outra localidade, que, quanto a mim, não deverá ser distante da cidade.

A companhia de menores, em numero de 108 acha-se em estado muito mais satisfactorio: a enfermaria foi transferida para o sobrado; o dormitorio esta mais vasto e arejado, em vez de tarimba, ha camas de ferro, feitas com muita economia e segurança. Os educandos estão robustos e sãos, graças aos cuidados do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, que por offerecimento seu os tem tratado gratuitamente. Mandei tambem fazer uma casa de banho, medida hygienica mui necessaria.

Como não se podem admittir aprendizes internos em maior numero que o determinado nas ordens imperiaes, autorisei o inspector a receber aprendizes externos. Parece-me que esta medida será de conveniencia publica: nas officinas do arsenal encontrarão muitas familias pobres mais regularidade e garantia do que em tendas particulares para aprendizagem de seus filhos. Os trabalhos que nelle se executam terão mais operarios, embora principiantes, e estes, em vez de servirem gratuitamente aos mestres das tendas, poderão em pouco tempo ir percebendo algum salario, embora muito modico.

Ainda pende de julgamento final o processo mandado instaurar o anno passado contra alguns empregados suspensos do arsenal. Activando a conclusão desse processo, obtive as informações que V. Ex. encontrara' na secretaria.

Quanto as mais informações sobre este estabelecimento, refiro-me ao documento n. 10.

TERCEIRA PARTE.

Negocios relativos ao ministerio do imperio.

I.

Secretaria do governo.

Continúa a funccionar regularmente. O expediente anda em dia: acham-se cumpridos todos os avisos e ordens do governo, salvo as que pendem de informações e esclarecimentos que tenho exigido.

O pessoal desta repartição tem soffrido alguma alteração. O secretario, que desde 1854 retirara-se para a côrte, acaba de ser aposentado por decreto de 26 de agosto deste anno.

Tendo obtido 3 mezes de licença para ir a' côrte o zeloso e intelligente official-maior, que estava servindo de secretario, designei o official chefe da 1ª secção, empregado intelligente e de bastante pratica, para ir substituindo-o.

Tendo por seu estado valetudinario sido aposentado o escripturario bacharel João Domingues da Silva, foi provido nesse lugar por meio de concurso, nos termos do art. 4º da resolução de 23 de janeiro de 1852, o amanuense Francisco de Lemos Duarte. A vaga que este deixou foi preenchida pelo que em concurso obteve a preferencia sobre todos os candidatos.

O archivo esta' em ordem. O diligente official archivista procura mante-lo com asseio.

Com a acquisição das estantes, que lhe faltavam foi organisado de novo; seus livros depois de inventariados em um livro especial arrumados e classificados alphabeticamente por datas em prateleiras numeradas, acham se collocados em estantes differençadas por lettras, de maneira que mui facil torna-se a procura e consulta de qualquer officio, ainda das mais remotas epocas.

Por essa classificação se conhece que o archivo possue 834 livros de officios originaes, dos quaes os mais antigos são de 1693 (ordens regias)—: 442 livros de registos de officios dirigidos pelo governo da provincia a todas as autoridades, sendo os mais antigos de 1685—e que tem mais 6 237 impressos, contendo a legislação brasileira—geral e provincial—relatorios dos ministros de estado e presidentes de provincias—ditos de diversos chefes de repartições provinciaes, e muitos avulsos sobre diversos assumptos.

Do principio de janeiro até hoje foram recebidos 7,472 officios, e expedidos 13,267, como o demonstra o mappa n. 11.

Referindo-me as reflexões que acerca dos trabalhos desta repartição fez em seu relatorio o illustrado Sr. conselheiro Sergio de Macedo, he com a maior satisfação, e mesmo reconhecimento, que recommendo a estima de V.Exc. os empregados, que elle declarou «cumprirem suas obrigações com toda a fidelidade, reunindo alguns a' sua intelligencia e pontualidade uma sincera dedicação ao serviço».

Instrucção publica.

Por achar-me na administração da provincia continuou a substituir-me na directoria geral de instrucção publica, o muito digno membro do conselho director, o Rvd. conego da capella imperial, vigario Venancio Henrique de Rezende, que acaba de dirigir-me officio acompanhado dos mappas, appenso a este relatorio sob n. 12.

Por elles verá V. Exc. que no 1º semestre deste anno frequentaram as aulas publicas da instrucção primaria 3431 alumnos, sendo 2,826 do sexo masculino, e 605 do femenino; e as aulas particulares 884, sendo 546 meninas, e 338 meninas; ao todo 4,315. Mais avultaria esse numero se algumas escolas publicas e particulares tivessem enviado seus mappas; e se tambem fossem incluidos os alumnos de alguns estabelecimentos publicos geraes e provinciaes, como os collegios de orphãos e de orphãs, casa dos expostos, arsenaes de guerra e de marinha, colonia de Pimenteiras etc. A denominação dos estabelecimentos não deve mutilar a estatistica dos que na provincia recebe instrucção elementar.

A lei do orçamento vigente permittio apenas a creação de mais 6 escolas: em virtude de proposta do conselho director creei 3 para o sexo masculino, e 3 para o femenino.

Possuimos muito poucas aulas: a respeito do seu numero, e mais considerações sobre este delicado e importante ramo da administração refiro-me ao relatorio, que na qualidade de director geral apresentei ao governo no principio do anno.

De então até hoje foram jubilados 2 professores, 1 professora, e 1 substituto que havia sido por muitos annos professor cathedratico.

Foram providas 6 cadeiras.

Estão á concurso 7.

Habilitou-se para professor do 2º grão 1, e occupa a cadeira da Boa-Vista.

Tem recebido utensilios para as respectivas aulas 8.

Gymnasio provincial.

Continua regularmente sob a desvelada direcção do seu regedor, o Rvd padre mestre Joaquim Raphael da Silva. He uma das instituições mais uteis desta capital: eu a recommendo aos paternaes cuidados de V. Exc.

Elle conta actualmente 31 pensionistas, sendo 3 gratuitos, 14 meios pensionistas, dos quaes 3 gratuitos, e 35 externos, sendo 2 gratuitos.

Tendo vagado a cadeira de grego, foi posta a concurso, e acha-se provida.

A requisição do regedor passei a effectivo o Esmoler interino.

O regedor espera que a musica de festividade do encerramento ja possa este anno ser executada pelos alumnos internos.

Profundamente convencido da necessidade de cuidar desvelladamente da instrucção e educação do sexo feminino, por meio de bons collegios, e informado dos vantajosos resultados dos collegios dirigidos pelas irmãs da caridade na Bahia e no Rio de Janeiro, não hesitei em dar o impulso que pude para a fundação de um estabelecimento semelhante nesta capital, mandando buscar a Paris por conta da provincia, dez dessas respeitaveis senhoras, para cujas despezas, e de mais 7 que a assembléa provincial autorisou para o collegio de Papacaça, das orphãs e casa de expostos, fiz a thesouraria saccar a favor do nosso ministro naquelle paiz, uma lettra de 35,000 francos.

Esta lembrança foi geralmente bem acceita, e muito applaudida pelos chefes de familia, que tendo filhas a educar, sentem a falta de boas instituições dessa ordem nesta provincia. A alguns delles incumbi de prepararem uma casa para receber essas virtuosas mestras. Chegadas que sejam, não tem os cofres publicos de fazer mais despeza alguma, pois a manutenção do collegio com todos os seus preparos correrão por conta desses benemeritos cidadãos, conforme se comprometteram, e consta do documento n.

Quando me regosijava com a esperança de poder ver aqui em novembro as irmãs da caridade, afim de começarem em janeiro os trabalhos do collegio, eis que recebi pelo ultimo vapor da Europa um officio do ministro brasileiro em Paris, dizendo que não era possivel satisfazer ja o pedido por haver outros mais antigos que devem ser attendidos, além de que a epoca por mim indicada coincidia com a em que a febre amarella tem flagellado varios pontos do imperio. E acrescenta que a creação desses collegios só pode ser autorisada mediante algum beneficio á pobreza, v. g., tendo a directora a faculdade de admittir gratuitamente certo numero de meninas desvalidas, em relação ao das alumnas contribuintes.

Essa condição, quanto a mim, em vez de gravosa he estimavel, e esta de accordo com o que se pratica no Gymnasio: della resulta interesse publico, porque vai fazer com que tambem se defunda pela classe pobre, e privada de uma educação mais esmerada, os sãos principios de moralidade e religião tão cultivados pelas piedosas filhas de S. Vicente de Paulo.

Philantropo e illustrado como he V. Exc., não deixará que se mallogre a fundação de um tal estabelecimento: seus esforços serão grandemente applaudidos por tantas familias, e abençoados pelo céo.

Collegio de Papacaça.

Esta importante instituição continua no mesmo pé, sempre sob os desvellados esforços do respeitavel reverendo capuchinho Frei Caetano de Messina.

O venerando prelado diocesano fez o generoso offerecimento de mandar buscar á sua custa mais tres irmãs da caridade para esse collegio, correndo depois a sustentação dellas por conta da provincia: aceitei-o com muita satisfação, e do patriotismo e religiosidade da assembléa provincial, he de esperar a conveniente approvação.

Outro collegio semelhante no interior da provincia he de intuitiva vantagem. O lugar da Baixa-Verde na comarca de Pajeu' de Flores he o ponto que para isto me parece mais conveniente. Elle poderá receber meninas desvalidas e pensionistas contribuintes, não só da respectiva comarca, como das do Brejo, Tacaratu' e Boa-Vista. O antigo hospicio dos missionarios capuchinhos, talvez que com pequenos reparos bem se preste para o collegio. O clima não pode ser mais ameno.

Procuremos regenerar a população por meio da educação moral e religiosa das futuras mãis de familia.

Escola industrial.

Tendo a lei provincial n. 414 creado um curso de commercio, e o art. 8 § 1 da lei do orçamento, autorisado a reforma da escola industrial de que fallei em meu relatorio, nomeei commissões para me apresentarem os respectivos programmas; já revi esse trabalho, e o deposito no gabinete de V. Exc. para ser considerado por V. Exc. Valendo-me daquella autorisação, julguei conveniente addicionar algumas aulas de agricultura. O patriotismo da assembléa provincial não poderá deixar de attender a essa necessidade da provincia. Procurei ser economico, sem todavia deixar de crear o que julgo indispensavel. Se V. Exc. dignar-se esposar minhas idéas, dar-me-hei por feliz vendo-as apoiadas por pessoas tão competente.

Theatro publico.

Não tendo Raphael Lucci cumprido seu contrato sobre a empreza do theatro de Santa Isabel, resolvi rescindi-lo por portaria de 26 de junho. Para não ficar fechado o theatro, ficando assim privados os habitantes do Recife do, talvez unico divertimento publico, permitti que alguns artistas dramaticos que aqui estavam disponiveis, fossem dando representações cabiveis em suas forças, mediante o adjutorio de quatrocentos mil reis mensaes. Desempenharam satisfactoriamente o que haviam promettido, e utilisaram-se do theatro até o mez de agosto.

O § 3 do art. 15 da lei do orçamento vigente diz: « Com as representações (do theatre) podendo este subsidio ser elevado até 23:000$, se houver companhia lyrica 12:000$.

Da assembléa provincial me foi remettida para ser attendida opportunamente conforme a quota marcada, uma proposta da companhia lyrica central do Rio de Janeiro, para tomar a empreza de Santa Isabel por 5 mezes por 23:000$. Era um pouco vaga a proposta, pedi, não officialmente, alguns esclarecimentos.

Attendendo ao gosto da população, e ouvindo mesmo a algumas pessoas entendidas sobre a collisão de ou despender 23:000$, para ter representações lyricas por 5 mezes, ficando o theatro fechado 7, ou haver representações dramaticas 6 mezes por 12:000$, ficando 11:000$ e mesmo mais alguma cousa do producto das loterias para 2 mezes representações lyricas, não hesitei na escolha, e contratei com o distincto artista Germano Francisco de Oliveira, conforme verá V. Exc. do documento n. 13.

Tomou elle conta da empreza a 1 de setembro, e até o presente tem satisfeito sem censura o seu empenho.

V. Exc. poderá agora contratar alguma companhia lyrica por 2 mezes, ou com a empreza central da côrte, ou com outra qualquer.

A pintura que mandei fazer na sala interna e corredores do theatro deu-lhe novo aspecto, tornando-o mais aprazivel e alegre; falta pintar o tecto, e o exterior do edificio.

A directoria reclama a construcção de dous vastos armazens no fundo do theatro, um para recolher bastidores e outros objectos, e outro para servir de sala de pintura. Reclama tambem outras providencias, como verá V. Exc. do documento n. 141 Entre ellas avulta a de fazer trabalhar o conservatorio dramatico. As loterias concedidas a favor do theatro poderão fornecer algum auxilio pecuniario para que funccione esse Instituto.

Estabelecimentos pios.

Orphãos e seu patrimonio.

No collegio de Santa Thereza em Olinda existem 50 orphãos, dos quaes mandei ultimamente transferir para a companhia de aprendizes do arsenal de marinha tres ou quatro dos que manifestassem mais propensão para as artes mechanicas.

O collegio das orphãs na rua da Aurora conta alem de uma pensionista noventa e quatro educandas.

Depois da ultima arrematação do aluguel dos predios do patrimonio subio a renda a 33:014$024, e subirá á mais pois ainda restam algumas propriedades a ir a praça. Alem do producto das loterias, a assembléa provincial concedeu este anno a subvenção de 3:000$, que ja mandei entregar ao thesoureiro.

O art. 47 da lei do orçamento autorisou a presidencia da provincia a reformar os estatutos dos mencionados collegios.

Algum trabalho existe feito para a reforma do das orphãs: V. Exc. o achará em seu gabinete. Aguardando a vinda das irmãs de caridade que para esse estabelecimento havia, em virtude de autorisação legislativa, mandado buscar a Paris, limitei-me a tomar algumas medidas mais urgentes e indispensaveis, e me he satisfactorio confessar que me auxiliaram no empenho de restabelecer a disciplina asseio e boa harmonia no collegio as respeitaveis e carido-

FOLHETIM.

A TABERNA DE GAUBERT. (*)

POR MADAMA C. REYBAUD.

VI.

(Continuação.)

Nesse momento os arrieiros que tinham parado para jantar acabavam de sahir, e o estalajadeiro estava contando sua receita, quando madama de Roquevire entrou com Gasparia.

— Bom dia, Mr. Agasse, disse-lhe ella assentando-se; minha afilhada vem ver o que se faz aqui dentro.

—He muita honra para mim, respondeu o estalajadeiro lançando vivamente em uma gaveta todo o dinheiro que tinha espalhado diante de si. Depois chamou a grandes gritos a mulher e a criada, enxotou as gallinhas, que depenicavam até sobre a mesa, e voltou de chapeo na mão exclamando:

— Virgem Santissima! he esta a senhora? Eu não a teria reconhecido... Na verdade he a primeira vez que a vejo. Faz muito calor lá fora, não he? Um tempo excellente para a ceifa, mas isso não lhe interessa, a senhora não tem terras para a plantação do trigo. He uma infelicidade; pois não rendem nada. Não colhi nestes ultimos annos a palha precisa para sustentar uma junta de bois... Se não tivesse algum dinheiro, não teria de que viver.

— Então Vmc. tira dinheiro de sua algibeira para pagar o arrendamento? perguntou Gasparia com ingenuidade.

— Madama de Roquevire, não quererá crer tal cousa responde elle; mas he a pura verdade.

— Este bom homem se arruina, isso não he justo, exclamou Gasparia voltando-se para a madrinha.

Esta levantou os hombros, e disse tranquillamente:

— Mr. L'Agasse, Vmc. tomou dinheiro emprestado para comprar aquelle pedaço de terra que fica ao longo do rio? De certo he um terreno excellente! bem garantido contra a enchente do rio.

— Mas ainda não paguei todo o seu importe, respondeu elle suspirando, e vejo-me até muito embaraçado para o fazer... minha mulher bem o sabe.

— Como esta de saude madama L'Agasse? disse a viuva á bôa mulher, a qual entrava trazendo na mão dous copos e uma garrafa.

— Não muito mal, graças a Deos, respondeu ella fazendo uma reverencia. Bem nos tinham dito, que Vmc. estava aqui com a senhora; mas não esperavamos que viessem ver-nos; do contrario teriamos ido busca-las com o cavallo, um animal possante, e muito manso... Vmcs. não teriam receiado nada. Em fim fica para outra vez. Agora hão de fazer-me o favor de refrescar-se com um pouquinho de liquor de cerveja.

— Muito obrigada, respondeu madama de Roquevire, minha afilhada preferira' comer algumas pêras que nós vamos colher no jardim.

— Pelo menos descansem ainda um pouco; julgo que não estão mal aqui disse madama L'Agasse lançando em redor de si um olhar orgulhoso. Compramos a' nossa custa todos os moveis que se acham nesta sala. Não digo isso em desprezo de mobilia, que aqui achamos; porem os arrieiros não querem mais assentar-se em bancos, nem comer em tijellas de madeira: exigem cadeiras de palha e pratos de louça como os grandes proprietarios.

A sala da taberna de Gaubert tenha com effeito um aspecto alegre e hospitaleiro. As paredes caiadas de fresco eram ornadas de uma multidão de imagens coloridas que os bofarinheiros tinham offerecido a madama L'Agasse; e essa especie de tapeçaria a que se ajuntavam sempre novos pedaços, cobria ja a metade do forro. A mesa grande de nogueira reluzira como as aspas de um leque de laca, e as cadeiras eram pintadas de cinzento claro com pingos de vermelhão. A cozinha era contigua a' sala, e ouvia-se ja ranger o grande engenho de assar collocado sobre a chaminé. Uma larga escada de caracol conduzia a's camaras do primeiro andar, nó qual Mr. L'Agasse podia alojar a' cincoenta viajantes.

— Eis certamente um bello local, disse madama de Roquevire; todos os que passam por esta estrada param aqui e entretanto a renda diminue, Mr. L'Agasse, Vmc. retarda muitas vezes o pagamento, e faz trapaças a respeito dos atrazados.

— O officio não vai mais nada, respondeu elle impudentemente; pela minha alma affirmo-lhe que muito me custa a ganhar minha pobre vida. Se o anno futuro for semelhante a este, ficarei arruinado....

— Sim, sim, interropeu a velha, veremos d'aqui a quatro annos, no fim de seu arrendamento. Entretanto faça o seu dever: não consinta, que alguem brigue ou blasphême em sua casa, não aloje senão a pessoas capazes, não deite muita agua no vinho, e pague o que deve a minha afilhada.

Abrio depois o chapéo de sol, despedio com um gesto a Mr. L'Agasse, e foi passeiar no jardim com Gasparia.

Esta caminhava lentamente ao longo das veredas atravessadas de plantas trepadeiras, e olhando ao redor da si com ar pensativo. Depois de algum silencio, ella disse a madrinha.

— Minha mãi vinha algumas vezes aqui?

— Não, minha pequena, respondeo a boa viuva, ella não gostava deste lugar e nunca vinha aqui. Eis porque Mr. L'Agasse considerou-se por fim o proprietario. A casa he bôa e dando-se valor aos terrenos que a cercam, seria uma bôa propriedade. Prouvera a Deos que eu tivesse ganho a ultima demanda, teria podido ajudar-te a melhora-la.

— Obrigada, minha madrinha, disse ella apertando-lhe a mão com suas mãosinhas delicadas. E voltando os olhos para o horisonte, acrescentou:

— Se eu tivesse dinheiro não o gastaria aqui: resgataria aquella terra velha, que esta' no alto da montanha: resgataria a Ruina!

— Quem te fallou da Ruina, minha filha? perguntou madama de Roquevire admirada.

— Foi Francisco, respondeu a menina. Elle foi la' muitas vezes em sua mocidade, e sabe as historias que contam-se no paiz a esse respeito. Aquellas antigas muralhas são e berço de nossa familia, pertenceram-lhe durante muitos seculos, e agora...

A estas palavras sua voz alterou-se, uma lagrima de orgulho e de pezar molhou-lhe as longas pestanas pretas e ella acrescentou:

— Mas eu chamo-me Gasparia de Barbejas.

— Ah! se teu avôo te ouvisse, estremeceria de prazer em seu tumulo, exclamou madama de Roquevire.

O sangue dos Barbejas não revelava-se de uma outra maneira nessa menina: ella tinha uma indole brandae terna que tornava amavel essa altivez innata. Sua intelligencia era viva, seu caracter serio e ingenuo. A solidão em que vivia lhe fôra proveitosa, leu alguns livros bons que lhe illustraram o espirito, e lhe inspiraram o gosto das causas elevadas. Madama de Roquevire amava-a como um presente inestimavel que o céo tinha feito a sua velhice, e algumas vezes dizia abraçando-a:

— Ah! esse cavalleiro de Roquevire que me atormenta com tantas demandas não fez grande negocio quando teu pai lhe vendeo a Ruina: fui eu que tive a melhor parte da herança dos Barbejas.

A casa de campo em que ellas viviam não era certamente maior nem mais ornada do que as casinhas dos camponezes; mas encontrava-se ahi a cada passo as obras de uma mão cuidadosa e providente. Fora a bella Paulina que presidira ao arranjo dessa humilde habitação, e embellecera esse pedaço de terra occulto no fundo de um estreito valle. Os dous que ella tinha plantado assombravam a porta, seus cortiços estavam ainda na mesma ordem ao sul do jardinzinho, cheio de plantas raras, que ella fora escolher na montanha de Cousson, et as abelhas zuniam ao redor dos cloendros e das salvas azues que tenham-se multiplicado entre as guarnições de buxo agora tão altas quanto as cannicadas. Nenhum rumor perturbava essa habitação solitaria ao redor da qual não haviam castellos nem casas de campo, mas somente alguns sordidos pardieiros occupados por camponezes. A igreja porochial era mui distante; nos domingos madama de Roquevive ia com a filhada ouvir missa em uma capella em que se reunia toda a população vizinha. Ainda que a velha não gozasse de algum direito de senhorio, com tudo tinha seu banco junto do altar. um banco no qual podia assentar-se commodamente, entre tanto que o resto do povo assistia de joelhos sobre o ladrilho. Sahindo da capella convidava o pobre frade capuchinho que ja tinha andado duas leguas para vir dizer missa, a tomar uma chavana de café em sua casa e depois de lhe ter dado almoço, nunca deixava de offerecer-lhe uma pequena esmola para o convento, esta liberalidade justificava o privilegio do banco junto do altar, e augmentava a consideração que os camponezes tinham para com ella.

Gasparia tinha aprendido no convento a fazer essas ricas bordaduras, essas bellas rendas que as mulheres pagavam antigamente a trinta luizes a vara; faria para a madrinha lindas toucas com que uma duqueza não desprezaria ornar-se, e para si manguitos e lenços de renda de que servia-se nos domingos com um simples vestido de chita. Durante o inverno estava um pouco triste, mas tornava-se viva e alegre logo que chegava a primavera. Trabalhava todo o dia junto da casa a sombra dos olmos ao lado da madrinha. De tarde ambas iam passeiar no campo, ou subiam um oiteiro que dominava o valles e que ellas chamavam o Bevedere. Descobria-se desse lugar toda a campina de Leyes e no horisonte, entre os rochedos de San-Brancassi e montanha de La Croix as torres da cidade episcopal de Digne. Em um plano mais proximo apparecia a taberna de Gaubert atraz de uma cortina de folhagem e ainda mais perto via-se a capella com sua porta arqueada e seu tecto coberto de plantas parasitas.

Gasparia gostava de assentar-se nesse lugar para escutar os rumores que se elevavam ao longo do caminho. Ora o trote apressado de um correio que ia talvez a corte de Turin, ora o passo ligeiro das mulas que caminhavam fazendo soar seus chocalhos e a voz atroadora dos arrieiros que indolentemente assentados sobre suas cavalgaduras cantavam antigas coplas em lingua provençal. Ordinariamente animaes e conductores pernoitavam na taberna de Gaubert, cujas janellas illuminavam se desde o por do sol. Esse tumulto e movimento recreiavam tambem a madama de Roquevire, a qual dizia a Gasparia.

— Não estamos absolutamente em um diserto; mas he pena, minha querida, que não passe melhor gente por esta estrada. Alguns annos se passaram assim. Gasparia e a madrinha teriam vivido felizes em seu retiro se de tempos em tempos madama de Roquevire não recebesse cartas de seu notario Mr. de Grafllins e de um procurador do mesmo nome que cuidava de seus negocios. A pobre mulher tinha tido demandas durante toda a sua vida, e com quanto tivesse ganho a maior parte dellas, com tudo havia gasto nisso a maior parte de seus bens. Desta vez ella tremia cuidando no resultado desse ultimo litigio: a causa estava pendente havia cinco annos.

Um dia emfim madama de Roquevire recebeu a feliz noticia de ter ganhado a demanda: tinha triumphado definitivamente do cavalleiro de Roquevire, seu implacavel adversario. Recebeu no dia seguinte um masso de papeis, cuja leitura occupou-lhe toda a manhãa. Depois de examinar e verificar todas as peças ella chamou Gasparia, e disse-lhe chorando.

— Ganhei a minha demanda, mas estou arruinada. Eis-aqui o rol das custas; he preciso vender para pagar, he preciso vender o pouco que me resta.

— Não se afflija assim, minha madrinha, respondeu-lhe Gasparia, trataremos de fazer face a tudo.

— He preciso vender, repetio a velha senhora, sera' preciso deixar esta casa, e para onde iremos então?

— Para minha casa respondeu tranquillamente a moça, iremos morar na taberna de Gaubert.

— Que diz minha filha? exclamou madama de Roquevire.

— Sim, minha boa madrinha, he uma cousa em que cuide desde que essa demanda lhe da' tanto cuidado. O arrendamento de Mr. L'Agasse esta' a findar, não o renovemos. Francisco dirigira' a taberna com Joanninha, e nós lhes daremos uma criada para o ajudar na cozinha. Sendo a casa bastante grande, bem poderemos ter duas camaras em que estejamos tranquillamente sem nunca apparecermos em baixo. Sera' muita desgraça se não acharmos meios de subsistir no lugar em que Mr. L'Agasse enriqueceu; tenhamos, pois, coragem e esperança, minha madrinha.

Madama de Roquevire attrahio-a aos joelhos, beijou-lhe a face, e exclamou elevando os olhos ao céo:

— Assim, grande Deos! se cumprira' a predicção do pai!

VII

Havia no velho castello, transformado em hospedaria, um pequeno edificio separado do resto por um terraço meio arruinado. As duas mulheres estabeleceram-se nesse retiro, cujas janellas davam para o campo. A casa que deixavam não era mais sumptuosa, e bem depressa ellas se habituaram a' sua nova habitação. Desde os primeiros mezes poderam aformosea-la. A clientella da taberna tinha augmentado; as peças de quinze soldos e mesmo os escudos abundavam na gaveta que servia de burra a Joanninha, porque tinha-se espalhado o boato pela estrada de que comiam-se empadas de coelho no — Cordeiro-Verde—, e que o vinho era melhor do que no tempo de Mr. L'Agasse. Estes importantes melhoramentos attrahiam em multidão os arrieiros, bufarinheiros, rufiões e outras pessoas; porém depois daquelle senhor de Barbejas, que foi detido pelo máo tempo junto da montanha de Cousson, nunca talvez o semblante de um fidalgo se mostrara na taberna de Gaubert. As duas mulheres estavam pouco distantes desse movimento e desse rumor, entretanto viviam tão solitarias quanto em sua casinha de Gepieres: as mesmas occupações e distracções as entretinham durante todo o dia, e suas existencias passaram-se como outr'ora. Entretanto madama de Roquevire tinha no fundo d'alma dobrado pezar: não se consolava de ter sido forçada a vender a casa de Gepieres, porque fora o cavalleiro de Roquevire que comprara em leilão essa propriedade de familia, e ella achava se exposta á relações de vizinhança com esse temivel demandista: o outro cuidado que a preoccupava era o futuro de Gasparia. Não entrevia nenhum casamento possivel para essa bella moça.

Um só pretendente se apresentara, e a boa mulher não cuidava nisso sem corar.

Depois da ultima demanda, Mr. Graffin animado pelo máo estado de seus negocios, tinha-lhe escripto pedindo para o filho a mão de sua afilhada, ao que ella respondera com altivez que não era possivel haver alliança entre os pergaminhos de seu cartorio e os pergaminhos dos Barbejas.

Ellas conheciam toda a população da vizinhança, desde o rico camponez, que como Mr. L'Agasse possuia terras descobertas, ate o pobre pastor de cabras, cujo rebanho pastava na montanha. Encontravam muitas vezes em seus passeios alguns rapazes com calções curtos de panno verde e jaqueta da mesma fazenda, que davam-se pressa em tirar-lhes o chapéo, e aos quaes ellas saudavam familiarmente. Se por acaso iam para o mesmo lado, travava-se logo a conversação sobre a colheita que se esperava, o preço do centeio, e outras particularidades da vida agricola; porém qualquer que fosse a difficuldade do caminho o joven camponez nunca lhes offerecia o apoio de seu braço. Se se tratava de passar algum regato, saltava do outro lado, e esperava com as mãos nos bolsos que ellas se livrassem desse embaraço. Em sua opinião seria faltar-lhes ao respeito o tocar-lhes sómente na ponta dos dedos. Naturalmente nenhum delles ousaria lançar olhares amorosos a Gasparia, cuja belleza não os impressionava. Achavam-na menos bella com sua pelle delicada e seu rosto bem alvo do que uma moça robusta com as faces vermelhas e o andar vigoroso, do que uma camponeza queimada pelo ar livre e pelo sol.

Os arrieiros que ceiavam na sala do — Cordeiro-verde — não faziam longas vigilias; apenas acabavam de beber o ultimo copo de vinho, ganhavam o primeiro andar, e deitavam-se nas vastas camaras que outr'ora occupavam os senhores de Gaubert. Logo que elles se retiravam, e que tudo estava em ordem na taberna, Francisco velava com Joanninha para o pavilhão das senhoras, como o chamavam e então começavam alegremente novo serviço. Joanninha punha a mesa, e trazia a ceia; Francisco de toalha no braço e em pé atraz da cadeira de Gasparia mudava os pratos e enchia os copos. Quando sua joven ama queria dispensa-lo desse serviço, elle recusava obedecer-lhe, e dizia:

— Dá-me prazer ver comer com tanto asseio e manejar ainda a baixella.

Assim passaram-se quasi tres annos.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 241.

MUTILADO

sas senhoras que compõem à commissão inspectora, ás quaes tributo profundo reconhecimento. Em verdade, o estabelecimento apresenta hoje outro aspecto.

Havendo em meio pedido o thesoureiro dispensa desse cargo, convidei para substitui-lo o cidadão Antonio Valentim da Silva Barreca, que aceitou servir gratuitamente, cedendo em beneficio dos orphãos o ordenado que lhe competia, reservando apenas uma parte para um agente que o auxiliasse. Elle acaba de pedir sua demissão, attentas as suas occupações commerciaes. Tambem acaba de pedir sua demissão o presidente interino Dr. Joaquim Jose da Fonseca, allegando ter servido por mais de quatro annos, e não lhe permittirem continuar o seu estado de saude e trabalhos de advocacia. doc. n. 15.

O conselho administrativo representou que não era possivel continuar o secretario com o pesado trabalho da escripturação da administração ficando privado de seu ordenado, como determinou o art. 45 da lei do orçamento. Crescida como he essa escripturação, entendo que, em quanto não fôr reformada, muito dificilmente se encontrará uma pessoa abastada de fortuna, que por caridade possa dedicar quasi todo o tempo a esse serviço sem a menor retribuição.

Estabelecimentos de caridade.

O patrimonio he o mesmo. Consta, mas não officialmente, que pela relação da Bahia fora decidida a favor dos herdeiros do marquez do Recife a causa movida contra elles pela digna administração dos estabelecimentos de caridade, que, a ser exacta a noticia, ficara em bem criticas circumstancias: a sabedoria de V. Exc. suscitará acertadas providencias.

O « grande hospital de caridade» contem presentemente 88 leitos, como melhor se vê do mappa n. 16.

Sendo insufficientes os quartos destinados para alienados, e apparecendo mais alguns desses infelizes, sem que tivesse a policia lugar em que os conservasse, mandei fazer alli com toda a urgencia mais 2 quartos.

A não empregar-se toda a actividade para a conclusão de uma parte do novo edificio do hospital, em um de cujos repartimentos poderão ser recolhidos os loucos, parece-me que poderá ser aproveitado o antigo hospital de misericordia em Olinda para um provisorio hospicio de alienados.

Em fins de abril aqui chegaram para o grande hospital, logo e começaram do modo mais edificante para o coração humano a exercitar a sublime virtude da caridade 6 piedosas filhas de S. Vicente de Paulo e um padre lazarista.

A irmã superiora a uma pureza de alma e candura angelica reune um espirito atilado, e maneiras attenciosas.

O movimento do « hospital dos lazaros e casa dos expostos » consta do mappa ultimamente citado. O 1º. vai do melhor modo que permittem as forças do patrimonio, como por mim mesmo observei. Quanto ao 2.º alguns melhoramentos são indispensaveis. Para este tambem se esperam algumas irmãs de caridade. O systema de confiar a' amas externas crianças para serem amamentadas e pensadas, e o de inspecção que sobre ellas se exerce, são, quanto a mim, defeituosos. A fraude pode facilmente ter lugar.

Se na Europa emprega-se grande vigilancia para evitar a substituição das crianças, maiores cautellas se devem empregar em um paiz onde havendo diversidade de cores, e escravidão, mais perigo correrão ellas de ir gemer no captiveiro. Convem por tanto adoptarem-se as recommendações de Bargemont em uma obra de « caridade legal. » Todos os expostos devem ser numerados, e relacionados em livro especial com a declaração dos respectivos signaes caracteristicos. Cada um deve trazer seu numero em uma chapinha de metal presa em uma tira de camurça um pouco justa ao pescoço. Em vez da illusoria inspecção do regente pelas casas das amas: devem estas uma ou duas vezes por mez em dia aprazado trazer os meninos confiados aos seus cuidados perante a administração, que com o medico verificará a identidade da criança seu estado de saude e o da ama etc.

V. Exc. que esta' autorisado a reformar esses estabelecimentos, não poderá deixar de estabelecer regras, e dar providencias dignas de sua illustração.

Asylo de mendicidade.

Desapropriado para os trabalhos da estrada de ferro o barracão das Cinco Pontas, pertencente á camara municipal, e onde se recolhiam alguns mendigos, ha necessidade de uma providencia para dar abrigo durante a noite á esses infelizes que dormem ao relento nos atrios das igrejas e nos bancos das pontes.

Seis cidadãos, levados de philantropicos sentimentos, lembraram-se de emprehender o estabelecimento de um asylo regular de mendicidade nesta capital, com o regimen de semelhantes casas na Europa. Para esse fim dirigiram elles a circular constante do documento n. 17, que expõe claramente o plano da empreza. Prestei-lhes toda a animação e coadjuvação, e faço votos para que seja realisada essa idéa.

Estado sanitario.

A commissão de hygiene e provedoria do porto funccionaram regularmente.

A saude publica não tem soffrido alterações notaveis. A febre amarella que reinava epidemicamente no porto desta cidade cessou no mez de maio, e raros casos se tem manifestado alli ou em terra, quasi sempre em estrangeiros.

A angina falsa membranosa accommetteu a muitas pessoas de tenra idade, ou de constituição fraca.

A variola tem-se desenvolvido em um limitado numero de pessoas, em uma ou outra localidade do centro: para alguns logares tenho feito remetter pus vaccinico.

O apparecimento do cholera-morbus esporadico na comarca de Nazareth, foi a occurrencia que mais cuidados veio reclamar.

Apenas soube ter-se verificado a existencia do mal no lugar denominado Santa Luzia, e ouvindo a este respeito o digno presidente da commissão de hygiene, tratei logo de para alli mandar um medico, o Dr. Francisco Jacintho da Silva Coelho, e dei ao mesmo tempo ás autoridades daquella comarca as providencias que no caso cabiam. Felizmente o mal declinou, tendo a lamentar-se sómente 11 victimas. Das ultimas communicações officiaes não consta que se tenha dado mais nenhum caso. O medico deve estar de volta.

Uma casa foi alugada na rua do Trapiche para a provedoria de saude e para a do registro policial do porto; mas o aviso do ministerio do imperio de 19 de julho, manda que seja ella accommodada em algum edificio publico. Não tem sido possivel encontrar um com as precisas proporções.

O documento n. 8 fornece esclarecimentos circumstanciados sobre o movimento desta repartição.

Correio.

Por decreto de 6 de abril foi aposentado o antigo administrador, e em seu lugar nomeado o escripturario Domingos dos Passos Miranda, que se tem mostrado diligente. Houve accesso em alguns empregados. As autoridades de Tacaratu' pedem que tambem se cree lá uma agencia.

Assembléa provincial e eleições.

A assembléa provincial que tinha de ser encerrada no dia ultimo de abril, precisou ser prorogada, por causa de votação das leis do orçamento, até 6 de junho.

Todos os actos legislativos provinciaes em numero de 37 foram sanccionados, publicados, e esta-se concluindo sua impressão.

Na forma da lei expedi as necessarias ordens para que no dia 22 de novembro futuro se proceda a eleição dos deputados provinciaes para a nova legislatura.

Pela relação n 19 verá V. Exc. quaes as parochias em que consta officialmente haver-se feito a revisão da qualificação de cidadãos votantes.

Por aviso de 23 de maio, e de...., constou haver a camara dos deputados mandado proceder a nova eleição de eleitores em S. Bento e Papacaça em Garanhuu. Expedi ordem para serem feitas a 11 do corrente.

Por aviso da mesma dada se exigiram informações sobre a eleição de Agua Preta, e se haviam sido qualificados 6 dos eleitores de Iguarassu'. Exigi essas informações das respectivas camaras municipaes.

A respeito da de Barreiros, cumpre-me invocar a attenção de V. Exc. sobre a maneira, por assim dizer caprichosa, com que não tem querido reunir-se, e funccionar. Repetidas ordens teem sido expedidas. Compre tomar alguma medida rigorosa.

Associação e emprezas.

O aspecto que apresenta o desenvolvimento do commercio desta provincia he incontestavelmente bem lisongeiro. As transacções mercantis tem-se multiplicado bastante pelas relações frequentes desta praça com os principaes mercados estrangeiros, em consequencia das diversas linhas de paquetes a vapor.

A caixa filial do banco ja' não corresponde sufficientemente ás necessidades desta praça. Dous requerimentos para a incorporação de dous bancos nesta capital pendem de despacho do governo imperial.

Esses factos muito abonam o estado da provincia.

A associação commercial beneficente não tem-se conservado inerte; funcciona regularmente, toma vivo interesse pela prosperidade do commercio, e a ella muito se deve.

A agricultura, essa fonte principal da riqueza provincial, não tem desenvolvido a mesma marcha progressiva. As causas principaes desta lentidão em seus melhoramentos, são as que pouco mais ou menos actuam sobre a sorte agricola de quasi todas as provincias; e não sendo desconhecidas de V. Exc., poupo-me a sua enumeração. A falta de braços, um dos maiores embaraços com que lutam os agricultores, não póde deixar de despertar a attenção do administrador providente. A importancia que todos ligam a' este assumpto encontra uma prova bem significativa na avidez com que em menos de tres dias foram tomadas todas as acções de uma empreza que com o fundo de 500:000$ tive a satisfação de ver creada pelas diligencias do negociante Antonio Valentim da Silva Barroca e outros, para o fim de introduzir colonos. Os respectivos estatutos e a relação dos accionistas ja' foram submettidos ao governo imperial.

Bons desejos tem apparecido para a fundação de um banco rural: a sua realisação seria de grande importancia; suas vantagens tem sido bastante descutidas.

A falta de conhecimentos theoricos da agricultura me levaram a addicionar ao projecto da reorganisação da escola industrial, as cadeiras de que ja' fallei em outro lugar. E para que haja uma escola pratica ou engenho modelo, onde os interessados possam ir ou mandar observar os mais aperfeiçoados instrumentos oratorios, o melhor systema de plantações, um bom regimen economico rural, e o mais que deve haver em um estabelecimento desta ordem, como boas sementes, raças apuradas de animaes etc., tratei de crear uma sociedade agricola, para cuja installação tive o prazer de ver accudirem pressurosos ao meu convite, e reunirem-se neste palacio perto de 100 abastados e prestigiosos agricultores. Está fundada a sociedade, eleita administração e o conselho deliberativo, e ja' se acham organisados os estatutos.

Sobre proposta de L. R. Lahautiere deliberou a assembléa provincial no artigo 51 da lei do orçamento, que ficava o presidente da provincia autorisado a contratar com o mesmo e sôb as condições na citada lei indicadas, o estabelecimento de uma fabrica central de assucar em quaesquer dos centros agricolas da provincia. Se realisar Lahautiere o que prometteu em sua proposta, muito lucrarão os proprietarios de engenho.

Para poder effectuar o contrato, incumbi a confecção do seu projecto com todas as peculiaridades e condições de garantia a' uma commissão composta de tres habeis senhores de engenho, um engenheiro e um advogado. Elles ja' tem feito suas conferencias e consta-me que não tardará' a apresentação do trabalho.

As companhias e associações aqui existentes vão bem.

A incorporação de uma companhia com o fim de mandar buscar camellos para os nossos certões, seria summamente vantajosa e importante. O Exm. conselheiro Sergio de Macedo tocou nisso em seu relatorio. Fallei a respeito com o naturalista Mr. Brunet, e elle escreveu-me uma memoria que V. Exc. achara' na secretaria.

Permitta V. Exc. que de passagem, aqui recommende a leitura de outra memoria delle sobre o bicho de seda da carrapateira, ou bombix cinthia, do qual tenho feito distribuir semente por diversas pessoas curiosas. He uma nova industria a explorar.

Sendo a companhia Pernambucana de vapores costeiros subvencionada pela provincia, cumpre que della dê mais circumstanciada informação.

Continuam em suas viagens os dous vapores Iguarassú e Persinunga: espera-se um terceiro. De abril a setembro fez o 1.º cinco viagens ao norte percorrendo 7 portos até Granja no Ceará. Nas ultimas viagens, de ida e volta, tem tido completo carrego. De uma vez trouxe 120 passageiros.

O 2.º fez durante o mesmo periodo 16 viagens, pois tem menor espaço a percorrer. Não tem voltado tão carregado como quando sahe; sendo exportadores de assucar os 5 portos, que toca ao sul, só mente em tempo da safra, n'elles encontrará maiores carregamentos.

Ambos elles tem dado grande desenvolvimento ás transacções mercantis com as provincias vizinhas: só para o Aracaty tem o Iguarassú levado de cada vez 600 a 800 contos de réis em fazendas, e para o Rio Grande do Norte 200.

As obras emprehendidas pela companhia, logo que se encorporou, acham-se promptas.

Obras publicas.

Não teem podido progredir com a rapidez que eu desejava, devido entre outras causas, a falta de operarios, e o pequeno pessoal, de que dispõe a repartição.

O director interino da repartição das obras publicas por encommodo de saude, que provou, esteve licenciado do 1.º de julho a 23 de setembro. A' 4 daquelle mez foi concedida a demissão que pedira um dos engenheiros. Ficou portanto reduzido o pessoal a 2 engenheiros e a poucos ajudantes. A repartição precisa ser reorganisada convenientemente.

Entretanto tiveram as obras o impulso que era possivel ter em taes circumstancias.

O quadro n. 20 mostra o movimento da repartição, e delle vê-se quaes as obras que mandei executar, e as que se concluiram durante a minha administração.

A obra do Gymnazio tem merecido especial cuidado; ainda assim não está adiantada como pretendi que ficasse. Reformei a planta, mandando construir mais um andar no corpo central do edificio, e prolongar mais as duas faces com tres janellas de cada lado, formando assim como que 4 alas. Não só o edificio tornar-se-ha mais elegante magestoso, como prestará mais acommodações, podendo conter até 150 collegiaes internos, salas proprias para as aulas de physica e chimica, galleria para o gabinete de historia natural etc.

Convem remediar uma falta bem sensivel, a de terreno sufficiente para um jardim, ou quinta, onde os pensionistas possam passeiar, e fazer exercicios gymnasticos. Para esse fim deverá ser aproveitado o terreno do lado esquerdo do edificio. He isso tanto mais necessario quanto não convem que o estabelecimento fique contiguo a casas particulares que alli terão de ser construidas.

Calçamento da cidade.

Convencido de que a continuar como até hoje, muito tarde se concluirão o calçamento e esgoto das ruas desta cidade, que na estação invernosa apresentam um espectaculo muito depoente contra a importancia da capital desta provincia, vali-me da autorisação da lei n. 391, e mandei organisar o orçamento dos bairros de S. Antonio e Boa-Vista, a fim de por edital convidar a quem quizesse tomar a obra por empreza mediante as condições seguintes: de ser começada a obra no prazo de 4 mezes, e ficar concluida no de 3 annos e meio:

— de ir a importancia do contrato sendo realisada em prestações á proporção que os trabalhos fossem sendo entregues, e em apolices da divida provincial á juros de 6 por cento.

— de prestar o contratador boa fiança, e de ir entregando a obra por secções de um valor estipulado.

— de ser o resgate da divida, e o pagamento dos juros feito com a annuidade que a assembléa provincial vota para o calçamento. e com a arrecadação de 15 por cento estabelecida na lei n. 350.

A amortisação annual devia ser feita não por diminuição no valor de cada acção, mas pelo resgate de um certo numero correspondente ás sommas consignadas, precedendo annuncio da thesouraria provincial.

Sendo as apolices de 100$000 rs. emittidas a 82, segundo o calculo, estaria paga a divida em 22 annos.

A obra foi orçada em 357:267$590 rs.

Deixo promptos todos esses papeis, e submetto-os a' illustrada consideração de V. Exc.

Parece-me que certas ruas principaes, como por exemplo desde este palacio á ponte provisoria, e de la pela rua de S. Francisco ou Cadeia até o largo do Collegio e a do Crespo, devem ser calçados, não pelo systema actual, mas pelo de paralepipedes, embora seja mais caro. Cumpre attender que aquella rua, dando passagem ou transito para o bairro do Recife, communica da residencia da primeira autoridade da provincia para as principaes estações, como relação, jury, thesourarias, etc.

O edificio em que se acha a thesouraria provincial, justiça de primeira instancia, directoria de instrucção publica, etc., acha-se com o tecto bastante arruinado. Não sei se á vista do plano apresentado no relatorio do Sr. conselheiro Macedo, de demolir-se o edificio para ligar a rua do Collegio a' da Praia, e fazer-se um novo edificio para diversas repartições, convirá proceder-se a um concerto radical e dispendioso. Limitei-me a mandar fazer os reparos indispensaveis, o que não se tem podido realisar a espera da mudança das audiencias de primeira instancia para o andar terreo da antiga cadeia, que pouco tardará em ficar prompto.

Mandei proceder aos estudos necessarios para a construcção de uma ponte no Capibaribe, que dê passagem do lugar da Torre para a Ponte de Uchôa. A directoria das obras publicas opina que a ponte seja antes ahi do que para a Capunga: entretanto este arrebalde vai tendo grande desenvolvimento.

Tambem mandei proceder aos precisos estudos, e ja esta' tirada a planta, para abertura de uma estrada recta da Torre para a Passagem da Magdalena. Tornando-se importante aquelle arrabalde, convém que antes que se desenvolva mais a edificação, rectifique-se logo a estrada, para evitar-lhe as tortuosidades da da Ponte de Uchôa e da Magdalena.

Tinha em vistas procurar pessoas que quizessem tomar por empreza a construcção de uma ponte perto do theatro de Santa Isabel para a rua da Aurora. Além de que a ponte da Boa-Vista he bastante estreita, e ja hoje, insufficiente para o transito diario, accresce que desenvolvida como esta' a edificação nas circumvizinhança da rua do Seve e cidade Nova, seus habitantes teem de percorrer grande extenção de caminho para chegar a' Santo Antonio ou Recife.

Talvez possa aquella obra ser effectuada nos termos do art. 50 da lei n. 431.

Não tendo-se feito o açude da Baixa Verde por falta de um engenheiro, que la fosse, aproveitei para esse fim o capitão de engenheiros Braulio de Amorim Bezerra durante sua estada em Pajeú como delegado de policia.

Estrada de ferro.

Continuam regularmente os trabalhos da estrada de ferro, e o superintendente espera que a 2 de dezembro possa ser aberta a secção do Recife a' villa do Cabo. Ja chegaram os wagons, e existe grande porção de trilhos para a continuação. Os engenheiros reclamaram alteração na direcção da estrada em dous lugares; como esses desvios excedem de uma milha, do governo imperial pende a decisão, na fórma do contrato. Trata-se da organisação da tarifa dos preços de transporte. Para esse fim acha-se na corte o superintendente Wood. O engenheiro inglez Lane, que por parte do governo imperial veio em abril examinar os trabalhos, achou-os regulares. Talvez se façam precisos mais alguns boeiros ou bombas: os engenheiros estão promptos a faze-los, logo que com a estação invernosa mostrar a necessidade de mais esgoto para as aguas.

Breve terá' V. Exc. a gloria de solemnisar a abertura dessa importante via de communicação, que vem abrir nova porta a' prosperidade da provincia.

Em abril chegou de Londres assignado com as devidas formalidades o contrato celebrado com D. W. Bowmann para a construcção da linha ferrea do Recife a' Olinda: remetti-o a' assembléa provincial, que pela lei numero... approvou-o, adoptando as pequenas modificações que o concessionario havia feito as bases primitivas. De immensa vantagem para esta provincia, e para a da Parahiba seria a continuação dessa linha até Pedras de Fogo.

IV PARTE.

Fazenda publica.

Fazenda geral.

Mui agradavel me he declarar a V. Exc. que as rendas publicas tem tido um augmento muito lisongeiro, indo muito além da receita orçada.

Pela tabella n.21 vê se que em 30 de setembro havia na thesouraria de fazenda um saldo de............ 2.231:845$442 rs., existindo em caixa 558:228$145 réis.

De abril a setembro foram exportados para differentes portos estrangeiros 1,654,565 arrobas de assucar, 72 969 arrobas de algodão, 50,289 couros salgados. 388 923 canadas de agoardente, e 296,900 canadas de mel, além de outros generos sendo a exportação feita em 171 embarcações estrangeiras e 7 nacionaes. E para differentes portos do imperio...... 263.751 arrobas de assucar, 287775 canadas de agoardente, afora outros generos, sendo a exportação feita em 126 embarcações, 22 vapores nacionaes, e grande numero de barcaças.

Neste periodo de tempo a renda arrecadada pela mesa do consulado geral foi de 591:183$406 rs., mais do que o anno passado no mesmo espaço de tempo 374.933$758 rs.

A alfandega tem tido um rendimento notavel. De abril a setembro rendeu 3,557:651$976, sendo do mez de:

Abril........	554:970$838
Maio........	525:122$520
Junho......	459:094$922
Julho......	529:276$444
Agosto.. ..	735:922$433
Setembro..	753:264$809

O movimento dos armazens da alfandega nesse espaço de tempo foi volumes em deposito 8,141, entrados 72,795, despachados 68.455, em ser 12,454.

O rendimento liquido da alfandega no exercicio findo foi de 5,942:918$742 rs., excedeu ao do anno financeiro anterior em 1,381:821$573 rs. 30 por 0/0.

Quanto a mais esclarecimentos sobre a alfandega, refiro-me ao importante relatorio do digno inspector, doumento n. 22

Fazenda provincial.

O trabalho da thesouraria está quasi em dia; espera o seu honrado e digno inspector que até dezembro esteja todo concluido.

As collectorias tem entregado nos prazos devidos a renda que cobram.

O consulado tem cumprido seus deveres. Foram providos os dous lugares ultimamente creados, de lançadores, com o que tem-se podido executar agora o artigo 42 da lei n. 300.

As agencias continuam regularmente.

Receita e despeza do exercicio findo.

A receita do exercicio findo, propriamente dito, importou em 1,140:797$871 rs., e a despeza em...... 1,070:821$158 rs., sendo com as obras publicas....... 341:887$248 rs.; como tudo mais especificadamente verá V. Exc. no relatorio junto n. 23.

Contrato com a caixa filial do Banco.

A caixa filial do Banco tem cumprido fielmente o contrato feito com a thesouraria para receber os saldos, disponiveis dos cofres provinciaes, pagando com pontualidade os cheques que lhe são apresentados.

Até 31 de maio a renda provincial alli depositada tinha vencido de juros 4:921$605 rs.

Por ahi se vê, além de outras razões, o acerto desta medida lembrada o anno passado pelo Sr. conselheiro Sergio de Macedo.

Divida activa e passiva.

A divida activa verificada até o ultimo de agosto e por cobrar-se, era de 232:627$718 rs.

A divida passiva liquida de maio para cá importa em 427$333.

Arrematações.

Pelo quadro n. 24 verá V. Exc. o numero e qualidades das arrematações, suas condições, lucro que deram a fazenda, e o tempo da duração dos contratos.

As de renda effectuaram-se com o excesso de...... 69:568$654 rs., sobre o preço porque foram a praça, e comparadas com as do triennio findo em junho, deram o augmento de 76:652$654 rs.

O systema das arrematações por cartas fechadas apresentaram bom resultado, e uma prova he que tendo no triennio passado sido 5$000 rs. o lanço que cobria a base da arrematação, este anno foi elle de 28$498 rs.

Eis o que me pareceu sufficiente expor a V. Exc. sobre o estado da provincia. Ella lhe proporciona abundantes meios para uma administração illustrada e gloriosa, como sinceramente desejo e indubitavelmente espero.

Palacio do governo de Pernambuco, 14 de outubro de 1857.

Joaquim Pires Machado Portella.

Expediente do dia 12 de setembro.

Officio — Ao Dr. chefe de policia, communicando em addilamento ao officio de 23 de julho ultimo que as demissões dadas por portaria paquella data devem recahir em Pedro Francisco de Albuquerque e Miguel Raimundo da Silva Brito, que occupavam, este o cargo de subdelegado e aquelle o de primeiro supplente, todos do segundo districto de Agua Preta.

Dito—A' thesouraria de fazenda, dizendo que com o—cumpra-se—lançado no titulo que acompanhou o seu officio n. 544 fica sanada a irregularidade que se dera no mesmo titulo, e que certamente não poderia deixar de ser filho dos motivos apresentados por S. S., em cujo zelo este governo tem plena confiança.

Dito — A' mesma, inteirando-o de haver ordenado que o ex-director da colonia de Pimenteiras, José Gomes de Almeida va a essa thesouraria prestar contas dos dinheiros que recebeu por adiantamento para as despezas daquelle estabelecimento até o dia em que passou o exercicio daquella directoria ao respectivo subdirector, de quem deverá apresentar recibo do restante da quantia que existe em seu poder.

Dito — Ao capitão do porto, apresentando para recrutas da armada os paisanos Justino Regis da Silva e Manoel José da Silva, os quaes devem ficar em deposito por alguns dias, visto terem allegado isenções.

Dito — Ao commissario vaccinador, remettendo para o uso daquella repartição uma caixinha contendo laminas de pus vaccinico.

Dito — Ao director das obras publicas, autorisando-o a lavrar o termo de recebimento provisorio do empedramento do 20 lanço da estrada da Victoria, e a passar o competente certificado, afim de que o respectivo arrematante possa haver da thesouraria provincial a importancia a que elle tiver direito.

Dito — Ao promotor deste termo, enviando copia do aviso da guerra de 17 de agosto recommendando toda a actividade no andamento do processo instaurado contra os empregados do arsenal de guerra que se acham suspensos em virtude dos desfalques e extravios do mesmo arsenal, cumprindo que Smc. declare quaes os motivos por que tem sido demorado o mencionado processo — Igual ao juiz de direito da primeira vara do crime.

Dito — Ao commandante de policia, para mandar dar baixa ao soldado do corpo sob seu commando, Manoel José Sales, visto estar incapaz do serviço.

Dito — A' thesouraria provincial, dizendo ficar certo de ter sido provido no lugar de fiel do thesoureiro daquella repartição Maximiano Francisco Regueira Duarte, o qual tomou posse no dia 10 do corrente.

Dito — A' mesma, approvando a arrematação feita por José Fernandes Monteiro do empedramento do 23 lanço da estrada da Victoria com o abate de 1 por cento, e dando por fiador a Francisco Antonio Pereira da Silva.

Dito — Ao patrimonio dos orphãos, communicando ter deferido o requerimento em que Rosa Maria Antunes dos Reis pede para seu filho Leopoldo ir convalescer-se fora do collegio.

Dito — Ao mesmo, para mandar admittir no collegio dos orphãos a menor Joanna, filha de Lauriana Maria da Conceição.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de ter deferido o requerimento em que Telesphoro Marques da Silva pede a entrega de seu sobrinho Mavinel Marquês da Silva, educando do collegio de orphãos.

Portaria — Concedendo 15 dias de licença para tratar de sua saude ao promotor de Santo Antão, Francisco Antonio Pessoa de Barros.— Fizeram-se as communicações do costume.

Dito — Exonerando dos cargos de 2. e 3. supplentes da subdelegacia de Taquaritinga aos cidadãos Galdino Correa de Queiroz, e Christovão Ferreira da Assumpção, e nomeando para supplentes da mesma subdelegacia aos seguintes cidadãos:

2. supplente— Christovão Ferreira de Moura.
3. » Luiz José de Mello Teixeira.
5. » Francisco Tavares da Trindade.—

Communicou-se ao chefe de policia.

Dito — Ao agente da companhia dos vapores brasileiros para dar passagem para a corte, por conta do governo, ao tenente Francisco de Assis Barreto.

—15—

Officio—Ao chefe de policia, declarando ter destinado para o serviço do exercito 5 dos recrutas a que se refere o seu officio n. 877, e mandado pôr em liberdade os de nomes Manoel Antonio Torres e Manoel Francisco Peixe, este por ser casado e aquelle por ser defeituoso e incapaz do serviço.

Dito—A' camara do Cabo, dizendo ter officiado ao director das obras publicas para mandar levantar a planta daquella villa.

Dito—Ao patrimonio de orphãos, inteirando-o de ter deferido o requerimento de Boaventura Cavalcante de Mello, pedindo a admissão no competente collegio de sua sobrinha menor de nome Anna.

Dito—Ao promotor de Caruarú, restituindo a nota de 20$ n. 050,211 que Smc. enviou como suspeita de ser falsa, e dizendo que a mesma nota deve continuar no seu gyro, visto ter sido reconhecida como verdadeira pela thesouraria e caixa filial do Banco.

Dito—A' commissão de hygiene publica, communicando que o Exm. presidente do Rio Grande do Norte participou ja' se achar quasi extincta a febre amarella que havia apparecido em Extremoz.

Dito—Ao capitão do porto, para mandar pôr em liberdade o recruta de marinha Manoel José da Silva, visto ser incapaz do serviço por molestia.

Dito—A' thesouraria de fazenda, communicando ter deferido o requerimento em que João Pedro dos Santos Sobrinho reclama a entrega do seu escravo que se acha alistado no 10º batalhão de infantaria com o nome de Luiz José Martins, autorisando o commandante das armas a entrega-lo ao supplicante, uma vez que elle indemnise a fazenda das quantias abonadas indevidamente ao referido escravo.

Dito—A' mesma, communicando ter lançado no requerimento em que Eduardo Ferreira Baltar se offerecia para fazer transportar para Fernando não só os generos que o governo tiver de enviar para alli, mas tambem as praças e sentenciados, o despacho seguinte: — Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para que, a' vista das informações juntas por copias e pareceres fiscaes lançados a's margens deste requerimento, contrate provisoriamente pelo modo mais vantajoso a' fazenda.

Dito—A' mesma, dizendo que proceda de conformidade com os pareceres do 2º tenente Antonio Egidio da Silva e procurador fiscal daquella thesouraria, sobre o requerimento de José de Amorim Lima pedindo se lhe passe titulo de aforamento de um terreno de marinha que possue no lugar dos Coelhos.

Dito—A' mesma, dizendo que não obstante o que V. S. ponderou em sua informação dada sobre o officio do brigadeiro commandante das armas desta provincia, relativo a's despezas provenientes do sustento dos calcetas empregados no serviço da faxina dos corpos de 1ª linha e no hospital regimental, resolvera, em face das razões emittidas pela contadoria e procurador fiscal da thesouraria provincial, que essas despezas sejam pagas pelos cofres dessa thesouraria.

Dito—Ao arsenal de marinha, accusando a recepção do officio de hontem declarando as condições propostas pelos calafate e carpinteiro que se offereceram para ir ao Rio Grande do Norte fazer os concertos de uma catraia e dous escaleres, e dizendo que os contrate Smc. como entender mais conveniente.

Dito—Ao mesmo, autorisando-o a mandar alistar na companhia de aprendizes daquelle arsenal o menor orphão Joaquim Pereira da Silva, logo que seja excluido da mesma companhia o de nome Marcolino Augusto da Silva Brasil.

Dito—Ao mesmo, para mandar fazer os reparos de que precisa a mastreação do brigue « Cearense. » — Communicou-se a' estação naval.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, recommendando que ponha a disposição do agente da Parahiba, José Joaquim de Lima, a polvora e fardamento vindos da corte no patacho «Tamega», com destino áquella provincia.—Communicou se ao mesmo agente.

Dito—Ao director das obras militares, para mandar fazer os reparos de que necessita o paiol da polvora da fortaleza do Brum.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, autorisando a contratar com Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, pela quantia de 270$000 rs., as pinturas que se tem de fazer no quartel do hospicio.

Dito—Ao mesmo, communicando ter providenciado sobre a sua passagem para o Para no 1.º vapor que para alli seguir, bem como solicitado do governo imperial a nomeação de um official que o substitua nessa directoria.

Dito—Ao mesmo, exigindo a remessa com brevidade de uma relação das obras militares a que este governo tem mandado proceder do 1.º de abril em diante, com declaração das que foram executadas e das que faltam.

Portaria—Ao agente da companhia brasileira das barcas a vapor, para dar passagem para a corte por conta do governo, ao imperial marinheiro Pedro Ramos que será' remettido pelo commandante da estação naval.—Communicou-se a este.

3.ª secção.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 9 de outubro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu aviso de 3 do mez passado, pelo qual communiquei ter o governo imperial approvado a tabella da demora, que devem ter os paquetes da companhia brasileira nos portos comprehendidos na linha de navegação do norte do imperio, declaro a V. Exc., para seu conhecimento, que as horas designadas na referida tabella devem correr somente de sol a sol, não se levando em conta as horas da noite.

Deos guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. vice presidente da provincia de Pernambuco.—Compra-se.—Palacio da presidencia de Pernambuco 20 de outubro de 1857.—Taques.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 20 de outubro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 40.

O brigadeiro commandante das armas interino, em face das communicações recebidas da repartição do ajudante general do exercito datadas de 10 de setembro ultimo, faz publico para conhecimento da guarnição, e devida observancia que o governo de S. M. o Imperador houve por bem determinar por aviso do ministerio da guerra de 9 do dito mez, que o Sr. major do 8. batalhão de infantaria, Herculano Sancho da Silva Pedra, siga quanto antes para a provincia das Alagoas a tomar interinamente o commando do 7. batalhão da mesma arma que alli se acha estacionado; e que fosse demorado nesta provincia até segunda ordem, o Sr. segundo cirurgião do corpo de saude, Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, que deveria seguir para a provincia do Rio Grande do Norte com o fim de substituir o Sr. 1. cirurgião José Joaquim Machado no lugar que alli occupa.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho.— Alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

—21—

ORDEM DO DIA N. 41.

O brigadeiro commandante das armas interino em cumprimento de ordem do quartel general do exercito, communicada em officio de 8 do corrente datado, determina que tenham baixa do serviço as praças dos batalhões 4º de artilharia apé, 8º, 9º e 10º de infantaria, e da companhia de artifices, comprehendidas na relação n. 1 a que se refere a ordem do dia deste commando de 3 de setembro proximo findo sob o n. 16, visto terem sido julgadas incapazes de todo o serviço em inspecção de saude a que se procedeu a 19 de agosto ultimo, exceptuando o soldado do 10. batalhão Geraldo Antonio Ferreira, que deve ser desligado com passagem para o Asylo de Invalidos da provincia da Bahia, visto que pode ainda prestar algum serviço; e o 2º sargento Francisco Machado Moreira, tambem do 10º, que presentemente se acha respondendo em conselho de guerra por crime de insubordinação. As praças que se acharem em tratamento no hospital regimental, e que pela gravidade de suas molestias não estejam no caso de obter alta, deverão ser escusas depois que sahirem do mesmo hospital.

Assignado, João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Os musicos da rua de Aguas Verdes.—Existem na rua das Aguas verdes dous musicos, um clarinela, e outro ophicleide, que trazem os ouvidos dos seus vizinhos atordoados noite e dia, a ponto de não se poder dormir nem descansar. Por vezes temos dito que a musica he um deleite, mas sempre que passa a excesso aborrece, e torna-se censuravel; roga-se portanto a esses musicos ou curiosos que se abstenham de sua applicação, reservando para horas oportunas o seu estudo, ou recreio.

O sobrado em ruinas do Aterro da Boa Vista e as bellas scenas que nelle se representam.—Bem boas scenas se vão representando nesse sobrado em ruinas do Aterro da Boa Vista, e no entretanto são ellas observadas, e nenhuma providencia se ha tomado.

Disturbios. — Somos informados de que na rua do Rosario da Boa Vista existe uma taberna, que faz gosto ver os pagodes que nella fazem, negros, negras e soldados, com o que parece o dono della recrear-se, soffra embora quem soffrer, porque disso lhe resulta algum beneficio. Convem portanto, que esse modo de recreio não continue, e para pôr termo a tanto escandalo, chamamos a attenção do respectivo subdelegado do lugar.

A ponte do Rosarinho, e o seu estado de ruina.—Cada vez se vai arruinando mais a ponte do Rosarinho a ponto tal, que as grades já foram lançadas por terra, e talvez tivessem alguma applicação proveitosa. Se continuar pois a conservar-se nesse deploravel estado em que se acha tera por certo aquella estrada de se tornar intra vel: para prevenir pois semelhante mal, ped quem competir de a mandar reparar convenientemente.

Curiosidade.—Perguntando-se a um sugeito qual era a cousa mais pesada neste mundo; respondeu immediatamente, o juizo do homem sensato: e o que ha mais leve ? lhe perguntaram de novo. Elle accrescentou, o juizo do indiscreto.

Outra.—Perguntando-se igualmente a uma outra pessoa porque razão se achava o capim tão caro; respondeu, porque ha maior quantidade de burros.

Descontentamento —Muitas pessoas acostumadas nos annos anteriores a visitarem o grande hospital de caridade até as 10 horas da noite, se mostraram mui descontentes por não se haver seguido a mesma pratica no presente anno, e alguem houve que tomando essa providencia como uma affronta, ameaçou de fazer publico pelo jornal essa arbitraria innovação, como se a administração lhe devesse dar contas de seus actos. Admira que essa pessoa a quem nos referimos, e que parecia de algum modo pensadora, fosse a primeira, a erguer a sua voz contra essa deliberação administrativa, aliás tão judiciosa e necessaria para os infelizes doentes. Esperavamos por isso, por tanto não deve causar admiração que isso se desse, e tanto mais quanto habitos inveterados são difficeis de se perder.

Festa em Goianna.—Foi muito concorrida e esteve brilhante a festa do dia 18 do corrente, na cidade de Goianna, notando-se que a ella não concorreram o Rvd. vigario e pessoas de sua parcialidade, ao passo que na antecedente tinham assistido seus adversarios.

— O vapor nacional Imperatriz, sahido para o Para' e portos intermedios, levou a seu bordo os seguintes passageiros:

Dr. Raimundo Ribeiro Soares, Jacintho José de Medeiros Carrias, Stauley P. Yonle, Frederico Antonio de Andrade, Agostinho Carvalho, Manoel G. Medina, Peten Foulles, o criminoso Manoel Francisco de Almeida e 2 praças de policia que o acompanha, Joaquim Jos de Medeiros, C. Ildefonço Emerenciano, Joaquim Soares Raposo da Camara, Antonio Filippe de Albuquerque Maranhão e 1 criado, tenente Leocadio da Costa Wignes, Antonio Marques da Silva, Joaquim Marques de Oliveira, Antonio José Siabra de Vasconcellos, Raymundo S. de Moraes e uma mulher.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 19 do corrente, 27 homens e 23 mulheres tratados pela caridade, 16 homens e 15 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia. — Total 87 doentes.

— No dia 20 não houveram alterações, conservando-se o mesmo numero de doentes do dia antecedente.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 20 do corrente.

Luiz, preto, escravo, um dia; tetano dos recemnascidos.
Joanna Paula do Nascimento, branca, viuva, 60 annos; apoplexia.
Vicente, preto, escravo, 45 annos; tuberculos pulmonares.
Anna, preta, escrava, 40 annos; pleuriz.
Elysia Maynard, franceza, branca, casada, 40 annos; hydropesia.
Antonio III, africano livre, solteiro; inflammação.
Anna Carolina de Albuquerque Cunha, branca, viuva, 35 annos; tuberculos pulmonares.
Ignacia Maria dos Prazeres, parda, solteira, 24 annos; molestia interna.
Manoel Joaquim de Santa Anna, Portuguez, branco, solteiro, 28 annos; nervoso.
Total 9.

Até amanhãa.

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

Engenho Pintos.

(Continuação).

95 Manoel, 18 annos, pardo, solteiro.
96 José, 12 annos, pardo.
97 Felicia, 10 annos, parda.
98 Maria. 6 annos, parda.
99 Francelina, 5 annos, parda.
100 Aleixo José Gonçalves, 40 annos, pardo, casado.
101 Maria das Neves, 25 annos, parda, casada.
102 Joanna, 5 annos, parda.
103 Josepha, 1 anno, parda.
104 João Jorge da Cruz, 25 annos, pardo, casado.
105 Maria Thereza da Conceição, 20 annos, parda, casada.
106 Feliciana, 2 annos, parda.
107 José Alexandre de Souza, 25 annos, branco, casado.
108 Isabel Thereza de Jesus, 17 annos, branca, casada.
109 Julião Jose de Santa Anna, 45 annos, crioulo, viuvo.
110 Maria, 18 annos, crioula, solteira.
111 Jose, 14 annos, crioulo, solteiro.
112 Lauriano, 12 annos, crioulo.
113 Januario, 8 annos, crioulo.
114 Felismino, 5 annos, crioulo.
115 Cordolina, 4 annos, crioula.
116 Francelina, 3 annos, crioula.
117 José Gabriel Archanjo, 55 annos, branco, casado.
118 Maria Rosa da Conceição, 50 annos, branca, casada.
119 Rufina, 11 annos, branca.
120 Belarmino, 10 annos, branco.
121 Bernardo, 9 annos, branco.
122 João, 8 annos, branco.
123 Paula, 4 annos, branca.
124 Franciscisco Antonio de Souza, 70 annos, branco viuvo.
125 Theotonio Jose Vieira, 24 annos, branca, casado.
126 Joaquina Maria da Conceição, 20 annos, branca, casada.
127 José, 1 anno, branco.
128 Francisco Anastacio da Silveira, 32 annos, pardo, casado.
129 Maria Silveira da Conceição, 22 annos, parda, casada.
130 João, 5 annos, pardo.
131 Antonio, 3 annos, pardo.
132 Maria, 2 annos, parda.
133 Antonio Francisco da Silveira, 35 annos, branco, casado.
134 Antonia Maria das Merces, 40 annos, branca, casada.
135 Manoel, 10 annos, branco.
137 Engenia, 5 annos, branca.
138 Belmiro, 1 anno, branco.
139 Maria da Conceição, 40 annos, branca, viuva.
140 Francisco Barboza da Silva, 18 annos, branco, solteiro.
141 Joaquim Felix dos Santos, 30 annos, pardo, vinvo.
142 Maria, 5 annos, parda.
143 Jose, 6 annos, pardo.
144 José Chrispiniano da Silva, 24 annos, pardo. casado.
145 Luiza Maria da Conceição, 20 annos, parda, casada.
146 Joaquim José de Santa Anna Romão, 48 annos, crioulo, casado.
147 Maria Thereza do Rosario, 18 annos, parda, casada.
148 Bernardino, 2 annos, pardo.
149 Maria, 1 anno, parda.
150 João Francisco Barreto, 70 annos, branco, casado.
151 Rita Maria Ignacia, 50 annos, branca, casada.
152 Francisca, 16 annos, branca, solteira.
153 Antonio Jose Barreto, 20 annos, branco, casado.
154 Josepha Maria da Conceição, 22 annos, branca, casada.
155 Rosa, 5 annos, branco.
156 Manoel, 2 annos, branco.
157 João Antonio da Silva, 20 annos, branco, casado.
158 Maria Joaquina de Salles, 18 annos, branca, casada.
159 Manoel Gomes Fructuoso, 40 annos, pardo, casado.
160 Anna Paula do Espirito Santo, 38 annos, parda, casada.
161 Theodoro, 12 annos, pardo.
162 José, 11 annos, pardo.
163 Manoel, 10 annos, pardo.
164 Lhomaz, 8 annos, pardo.
165 Clara, 7 annos, parda.
166 Delphina, 6 annos, parda.
167 Maria, 5 annos, parda.
168 Carlota, 4 annos, parda.
169 Archanja, 3 annos, parda.
170 João, 2 annos, pardo.
171 João Jose da Silveira, 40 annos, branco, casado.
172 Maria Silveira da Conceição, 41 annos, parda, casada.
173 Candida, 14 annos, parda, solteira.
174 Antonia, 8 annos, parda.
175 Joaquina, 5 annos, parda.
176 Lourenço Bezerra da Silva. 40 annos, pardo, casado.
177 Rosa Maria da Conceição, 30 annos, parda, casada.
178 Francisco, 10 annos, pardo.
179 Maria, 5 annos, parda.
180 Serafim Jose dos Santos, 30 annos, branco, casado.
181 Maria Firmina dos Santos, 20 annos, branca, casada.
182 Olegario, 8 annos, branco.
183 Maria, 9 annos, branca.
184 João, 6 annos, branco.
185 Serafim, 5 annos, branco.
186 José, 4 annos, branco.
187 Manoel, 3 annos, branco.
188 Antonio Soares da Silva, 66 annos, pardo, casado.
189 Maria Rosa da Conceição, 50 annos, parda, casada.
190 Zacharias Jose da Silva, 24 annos, pardo, casado.
191 Alexandrina Maria da Conceição, 18 annos, parda, cásada.
192 Vicencia Maria da Conceição, 1 anno, parda.
193 Joaquim José de Santa Anna, 38 annos, pardo, casado.
94 Antonia Maria da Conceição, 40 annos, parda, casada.
195 Francisca Maria de Macedo, 60 annos, parda, viuva.
196 Maria da Penha, 44 annos, parda, viuva.
197 Pedro da Penha, 10 annos, pardo.
198 Esmeria da Penha, 8 annos, parda.
199 José Caetano do Rosario, 50 annos, pardo, casado.
200 Joanna Baptista, 40 annos, parda, casada.
201 Julião Jose de Santa Anna, 22 annos, pardo, solteiro.
202 Isabel de Santa Anna, 16 annos, parda, solteira.
203 Filippa de Santa Anna, 8 annos, parda.
204 Jose Francisco Alves, 30 annos, pardo, casado.
205 Josepha Maria, 25 annos, parda, casada.
206 Antonia Maria, 4 annos, parda.
207 Maria Francisca, 5 annos, parda.
208 Manoel Francisco, 1 anno, pardo:
209 Manoel Anacleto de Souza, 48 annos, branco, casado.
210 Rufina Martins de Oliveira e Souza. 40 annos, branca, casada.
211 Maria do Livramento de Oliveira e Souza, 22 annos, branca, solteira.
212 Roque Jacintho de Oliveira e Souza, 18 annos, branco, solteiro.
213 Luiz Anacleto de Oliveira e Souza, 14 annos, branco, solteiro
214 Hotilia Carolina de Oliveira e Souza 13 annos, branca, solteira.
215 Ceciliana Martins de Oliveira e Souza, 8 annos, branca.
216 Jose Martins de Oliveira e Souza; 9 annos, branco.
217 Nicomedes Martins de Oliveira e Souza, 7 annos, branco.
218 Apolinario Martins de Oliveira e Souza, 5 annos, branco.
219 Manoel Martins de Oliveira e Souza, 2 annos, branco.

Brancos	78
Pardos	124
Crioulos	17
	133

Engenho Carauna.

1 Bacharel Domingos de Souza Leão, 37 annos, branco, casado.
2 D. Maria dos Anjos de Souza Leão, 20 annos, branca, casada.
3 Francisco Magarinos de Souza Leão, 4 annos, branco.
4 Dr. João Augusto de Souza Leão, 31 annos, branco, solteiro.
5 D. Thereza de Jesus Coelho de Souza Leão, 65 annos, branca, viuva.
6 D. Maria da Conceição Cavalcanti d'Albuquerque, 21 annos, branca, solteira.
7 João Francisco de Albuquerque Mello, 68 annos, branco, vinvo.
8 Bento Correia Barreto de Sá, 63 annos, branco, viuvo.
9 D. Maria Joaquina de Albuquerque, 70 annos, branca, solteira.
10 Joaquim Polycarpo da Fonseca, 30 annos, pardo, casado.
11 Maria da Luz, 26 annos, parda, casada.
12 Manoel, 5 annos, pardo.
13 Maria, 15 dias, parda.
14 Elenterio Polycarpo, 31 annos, pardo, casado.
15 Clara Maria, 20 annos, parda, casada.
16 Justiniano Jose, 39 annos, pardo, casado.
17 Deodata Elyzia Barreto, 20 annos, parda, casada.
18 Maria, 10 mezes, parda.
19 João Correia Dias, 38 annos, pardo, solteiro.
20 Veridiano Bezerra de Souza, 28 annos, pardo, casado.
21 Alexandrina Maria da Conceição, 18 annos, parda, casada.
22 Maria do Carmo, 18 dias, parda.
23 Maria da Paixão, 44 annos, parda, solteira.
24 Manoel Maria da Paixão, 27 annos, pardo, solteiro.
25 Pedro de Alcantara, 12 annos, pardo.
26 João Correia de Sa, 10 annos, pardo.
27 Jose Domingos Lopes; 62 annos, branco, casado.
28 Joanna Francisca da Conceição, 50 annos, branca, casada.
29 Semeão Lopes da Costa, 27 annos, branco, solteiro.
30 Antonio Lopes da Costa, 26 annos, branco, solteiro.
31 Luiz Lopes da Costa, 12 annos, branco.
32 Lourenço Theodozio Dias, 45 annos, branco, casado.
33 Joannna Maria de Jesus, 30 annos, branca, casada.
34 Candida Maria, 12 annos, branca, solteira.
35 Senhorinha Maria, 10 annos, branca.
36 Jose Dias, 8 annos, branco.
37 Manoel Dias, 7 annos, branco.
38 Bernardo Dias, 4 annos, branco.
39 Cordolina Maria, 1 anno, branca.
40 João Luiz Affonso, 46 annos, branco, solteiro.
41 Anna Josquina do Espirito Santo, 39 annos, branca, solteira.
42 Camilo Ferreira do Nascimento, 25 annos, pardo, casado.
43 Francisca Maria Severina, 16 annos, parda, casada.
44 Antonio Ferreira do Nascimento, 21 annos, pardo, casado.
45 Antonia Maria do Espirito Santo, 18 annos, parda, casada.
46 Manoel José da Silva, 42 annos, parda, casada.
47 Josquina Maria do Espirito Santo, 38 annos, parda, casada.
48 José Candido da Silva, 15 annos, parda, solteiro
49 Maria da Paz, 12 annos, parda, solteira.
50 Manoel José da Silva, 7 annos, pardo.
51 Caetano José da Silva, 6 annos, pardo.
52 José Antonio de Mello, 40 annos, branco, casado.
53 Anna Maria da Conceição, 36 annos, branca, casada.
54 Manoel Sebastião de Mello, 22 annos, branco, solteiro
55 Francisco de Paula de Mello, 19 annos, branco, solteiro.
56 Rita Maria, 18 annos, branca, solteira.
57 José Antonio de Mello Junior, 16 annos, branco, solteiro.
58 Antonia Maria, 10 annos, branca, solteira.
59 Vicencia Maria, 8 annos, branca.
60 Joaquina Maria, 6 annos, branca.
61 Joanna Maria, 4 annos, branca.
62 Alexandrina Maria, 2 annos, branca.
63 Candida Maria, 8 mezes, branca.
64 João Freire da Silva, 85 annos, branco, casado.
65 Maria do O' do Espirito Santo, 80 annos, branca, casada.
66 Maria dos Anjos do Espirito Santo, 17 annos, branca, solteira.
67 Laurentino Antonio da Rocha, 36 annos, branco, casado.
68 Antonia Maria da Conceição, 28 annos, branca, casada.
69 Manoel Antonio da Rocha, 7 mezes, branco.
70 Luiza Maria da Conceição, 55 annos, parda, viuva.
71 João da Mata Mendes da Fonseca, 29 annos, pardo, solteiro.
72 Philomena Maria da Fonseca, 24 annos, parda, solteira.
73 Saturnino Rodrigues da Fonseca, 28 annos, pardo, casado.
74 Antonia Maria da Conceição, 25 annos, parda, casada.
75 José Rodrigues, 3 annos, pardo.
76 Maria Antonia, 1 anno, parda.
77 Luiz Mendes da Fonseca, 27 annos, parda, casada.
78 Rosa Maria da Penha, 20 annos, parda, casada.
79 Feremira da Penha, 1 anno, parda.
80 Filippe Nery dos Santos, 49 annos, branco, casado.
81 Josepha Arcelina Liacordia, 25 annos, branca, casada.
82 Luiza Maria de França, 10 annos, branca, solteira.
83 Manoel Filippe dos Santos, 8 annos, branco.
84 Antonio Filippe dos Santos, 6 annos, branco.
85 Maria José, 2 annos, branca.
86 Maria Clemencia de Jesus, 65 annos, branca, viuva.
87 João Alberto dos Santos, 26 annos, branco, solteiro.
88 Paulo Francisco Rodrigues de Souza, 32 annos, pardo, casado.
89 Anna Joaquina da Silva, 50 annos, parda, casada.
90 Antonio Rodrigues, 26 annos, pardo, solteiro.
91 Antonia da Silva, 16 annos, parda, solteira.
92 João Rodrigues, 12 annos, pardo, solteiro.
93 Claudio Rodrigues, 14 annos, pardo, solteiro.
94 Pedro Rodrigues, 8 annos, pardo.
95 João Rodrigues, 6 annos, pardo.
96 Pedro Felix, 35 annos, branco, viuvo.
97 João Felix, 8 annos, branco.
98 Manoel Felix, 9 annos, branco.
99 Bernardo de Sena Dias, 28 annos, pardo, casado.
100 Maria das Dores, 25 annos, parda, casada.
101 Antonia das Dores, 4 annos, parda.
102 Roque de Sena Dias, 2 annos, pardo.
103 Maria das Dores, 1 anno, parda.
104 Luiz Anacleto da França, 29 annos, pardo, casado.
105 Umbelina Maria da França, 25 annos, parda, casada.
106 Francelina de França, 4 annos, parda.
107 Manoel de França, 3 annos, pardo.
108 Maria de França, 2 annos, parda.
109 Gregorio Anacleto, 1 mez, pardo.
110 Raphael Gomes Pereira Lima, 48 annos, branco, casado.
111 Camilla Maria, 28 annos, branca, casada.
112 João Gomes, 7 annos, branco.
113 Josepha Maria, 5 annos, branca.
114 Cesaria Maria, 2 annos, branca.
115 Primo Feliciano de Souza, 28 annos, pardo, casado.
116 Vicencia de Souza, 20 annos, parda, casada.
117 Antonio de Souza, 1 anno, pardo.
118 Luiza Maria de França, 52 annos, branca, viuva
119 José Francisco da Silva, 18 annos, branco, solteiro.
120 João Lopes da Silva, 17 annos, branco, solteiro.
121 Marcelina Maria dos Prazeres, 50 annos, branca, viuva.
122 João Verissimo de Souza, 25 annos, branco, solteiro.
123 José Verissimo de Souza, 12 annos, branco, solteiro.
124 Joanna Maria, 9 annos, branca.
125 Antonia Maria, 6 annos, branca.
126 João Felix de Souza, 44 annos, branco, casado.
127 Rita Maria da Couceição, 44 annos, branca, casada.
128 Dorothea Maria da Conceição, 15 annos, branca, solteira.
129 José Maria, 5 annos, branco.
130 Manoel, 3 annos, branco.
131 Marcelino, 2 mezes, branco.
132 D. Maria Bernardina de Moura Accioli, 25 annos, branca, viuva.
133 Maria de Moura, 4 annos, branca.
134 José de Moura, 4 mezes, branco.
135 Fidelis da Rocha Lins, 54 annos, pardo, casado.
136 Maria Joaquina do Carmo, 39 annos, branca, casada.
137 Antonio Ferreira Moreira, 35 annos, branco, casado.
138 Rita Francisca de Barros, 27 annos, parda, casada.
139 Maria de Barros, 4 annos, parda.
140 Anna de Barros, 10 mezes, parda.
141 Manoel Ferreira do Nascimento, 52 annos, pardo, casado.
142 Luiza Maria do Espirito Santo, 38 annos, parda, casada.
143 Francisco Ferreira do Nascimento, 15 annos, pardo, solteiro.
144 José Ferreira, 12 annos, pardo, solteiro.
145 Domingos Ferreira, 10 annos, pardo, solteiro.
146 Joaquim Ferreira, 8 annos, pardo.
147 Thomaz Ferreira, 5 annos, pardo.
148 Luiza Ferreira, 6 annos, parda.
149 Maria Ferreira, 2 annos, parda.
150 Manoel Correia de Araujo, 63 annos, pardo, viuvo.
151 Francisco Xavier Pinto de Souza, 52 annos, branco, casado.
152 Paulina Maria Pinto de Souza, 35 annos, branca, casada.
153 Francisco Martins de Barros, 32 annos, crioulo, casado.
154 Maria do Carmo, 35 annos, crioula, casada.
155 Severino do Carmo, 15 annos, crioulo, solteiro.
156 Estevão do Carmo, 13 annos, crioulo, solteiro.
157 Manoel do Carmo, 11 annos, crioulo, solteiro.
158 José Martins, 9 annos, crioulo.
159 Faustino do Carmo, 7 annos, crioulo.
160 Francisca do Carmo, 6 annos, crioula.
161 José Tavares Pereira da Silva, 56 annos, branco, casado.
162 Thereza Maria Joaquina, 29 annos, branca, casada.
163 Manoel Tavares, 7 annos, branco.
164 Felismino Tavares, 6 annos, branco.
165 Braz Tavares, 5 annos, branco.
166 Antonia Maria, 4 annos, branca.
167 Claudino Tavares, 3 annos, branco.
168 José Tavares, 2 annos, branco.
169 Pedro Tavares, 18 mezes, branco.
170 Constantina, 6 mezes, branca.
171 Raymundo da Silva, 36 annos, branco, casado.
172 Maria das Virgens, 40 annos, branca, casada.
173 José da Silva, 8 annos, branco.
175 Manoel Thomaz do Nascimento, 38 annos, pardo, casado.
175 Maria da Paz, 30 annos, parda, viuva.
176 Rosa Maria, 3 annos, parda.
177 Braz Baptista, 2 annos, pardo.
178 João Baptista, 1 anno, pardo.
179 Joanna Baptista, 45 annos, parda.
180 Manoela Francisca, 25 annos, parda, solteira.
181 Antonio Casemiro Baptista, 26 annos, pardo, solteiro.
182 Maria Ramos, 12 annos, parda, solteira.
183 Manoel Malaquias, 11 annos, pardo.
184 Manoel Antonio dos Santos, 48 annos, pardo, casado.
185 Rosa Maria da Conceição, 53 annos, parda, casada.
186 José Francisco dos Santos, 22 annos, pardo, solteiro.
187 Amelia Maria, 12 annos, parda, solteira.
188 Manoel Felismino, 13 annos, pardo, solteiro.
189 João Manoel dos Santos, 25 annos, pardo, casado.
190 Domiciana dos Santos, 20 annos, parda, casada.

(Continua).

Communicados.

A RUA DA CADEIA DE SANTO ANTONIO.

Não podemos deixar em silencio o pessimo estado em que se acha a rua da Cadeia de Santo Antonio e os inconvenientes que traz comsigo, não só quanto ás commodidades publicas, como tambem quanto a hygiene.

Ninguem ignora que hoje no bairro de Santo Antonio he esta a rua de mais transito, porque com poucas excepções por ahi passam todos os carros de passeio que vão e vem do Recife, como tambem as carroças e todos os mais vehiculos de conducção que se dirigem para o bairro do Recife ou delle voltam.

Com quanto esta rua seja coberta quasi toda de caliço misturado com pedaços de tijolo, esse calçamento, (se assim se póde chamar) que era sufficiente e até commodo no tempo em que, para bem dizer, só transitavam pessoas a pé, hoje he porém demais inconveniente e mesmo muito nocivo, porque a passagem dos carros e cavallos tem de tal forma triturado esta materia que ella se acha reduzida a um pó sutil que se levanta em espessa nuvem todas as vezes que por ella passa um carro ou outro qualquer vehiculo.

Não he, portanto, sómente o estrago que faz a poeira nos moveis e utencilios caseiros quem nos leva a escrevinhar estas quatro linhas; isso apenas seria considerado como um incommodo ou quando muito como um pequeno damno a' bolsa: porém cousa muito mais importante nos impellio a isso e foi a saude de todas as pessoas que tem a infelicidade de habitar esta rua ou suas proximidades, e he esse o motivo, que julgamos de summa transcendencia, que nos obriga a dirigirmo-nos a quem póde remediar semelhante mal. A' commissão de hygiene publica, sem duvida não incommodaremos, porque estamos certos que não tem meios para isso, ou talvez ainda não tenha passado na rua de que estamos tratando, por occasião de passar tambem algum carro com um desses boleeiros desapiedados que pensam que um cavallo não he um animal como outro qualquer, e a força de chicotadas os levam a todo o galope, apezar das *imposturas* da camara.

Portanto he ao Exm. Sr. presidente da provincia a quem pedimos, com a devida venia, que lance suas benignas vistas sobre o estado da rua da Cadeia, e faça com que ella quanto antes seja calçada de preferencia a outra qualquer, visto o transito constante que por ella se faz, principalmente de carros e cavallos.

Não he uma ou outra vez que se fica suffocado nesta rua: a atmosphera, Exm. Sr., não he ja' de ar, he de pó, e esta atmosphera não póde deixar de produzir muitos incommodos que por sua repetição podem acabar por graves molestias; porque se ao principio não passam de ligeiros defluxos, depois podem vir as bronchites, e mais para diante as phthysicas laringea ou pulmonar, etc., etc., molestias que costumam atacar as pessoas que vivem nas circumstancias de respirarem um ar viciado, e quasi todo pó que hoje he o que se póde obter na rua da Cadeia de Santo Antonio.

Esperamos que S. Exc. será solicito em remediarnos de tão grande mal, pois com isso muito gratas ficarão a S. Exc. as innumeras familias que habitam esta rua e suas circumvizinhas, e esperamos tambem que S. Exc. por sua bondade nos releve de termos lançado mão da penna, para fazermos semelhante pedido, pois he o bem publico sómente quem a tanto nos levou.

W.

Limoeiro 15 de outubro de 1857.

Abrio-se afinal a sessão do jury desta villa de Limoeiro. Foram submetidos a julgamento 7 processos todos de pessoas pobres e sem meios, e entre essas uma joven de 17 annos, accusada por termandado matar o marido ! O Dr. Elidio Jansen de Castro Albuquerque, ja bem conhecido nesta villa, por tradição, occupou minuciosamente a cadeira da defeza, onde he grande e admirado; e no ultimo dia de julgamento terminou defendendo a dous e accusando a um, acabou-se a sessão as 10 horas da noite

O processo mais importante foi o do dia 1º, comparecerem a barra do tribunal Isabel, mulher de 17 annos, Jenuino 29 annos, mandante, e Valerio, 20 annos, mandatario. O Dr. Elidio, que defendeu a todos, requereu separação do Valerio, e tratou em primeiro lugar da defeza de Isabel, e de Jenuino. O jury esteve importante, occupou a cadeira da accusação o Dr. Guerra bem

MUTILADO ILEGÍVEL

conhecido do lugar, e depois que fallou, este pedio a palavra o joven talentoso, e pronunciando um brilhante discurso antes de entrar em defeza, concluio este de um modo que fazia admirar. Na verdade o tal moço he capacidade; he para lastimar, que defendesse a seis, e todos de morte e de um só nada recebesse por serem todos pobres!! Dos advogados que aqui tem fallado, foi elle o que mais grangeou sympathias e admiração dos Limoeirenses.

Continue assim, e aceite os nossos votos de estima e consideração.

Os matutos do centro.

Correspondencia.

Srs. redactores.—No momento em que tem de deixar esta provincia o Exm. Sr. conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo, para ir tomar assento no supremo tribunal de justiça, e nesse elevado emprego continuar a prestar os relevantes serviços, que de ha muitos annos tem prestado ao estado nos differentes lugares que com acrisolada honra e intelligencia como magistrado, S. Exc. me permittira', que, possuido dos mais sinceros e puros sentimentos de respeito e gratidão, lhe tribute os meus agradecimentos pela bondade, urbanidade e polidez, com que, a despeito do meu demerito, sempre me tratou durante o longo tempo que presidio o tribunal de relação desta provincia; onde sem duvida deixa numerosos amigos e um nome, que jamais sera' esquecido. Espero que S. Exc., modesto como he, relevara' este tributo que lhe presto; e que o publico perante quem fallo, não enxergara' em meu proceder mais que a expressão de meu reconhecimento e da apreciação em que tenho as virtudes sociaes de S. Exc.

Com a publicação destas linhas em seu jornal, os Srs. redactores farão um grande obsequio ao seu leitor

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Publicação a pedido.

ELEGIA

A Rodolpho, filho do Illm. Sr. Vicente Mendes Wandesley.

O berço jaz vasio
Bem como concha aberta
Que encalha no parcel:
Agora o tresvario
Da Mãe que sempre alerta
Velou filho novel.

O berço não oscilla;
Da Mãe os roseos dedos
Não fazem-no oscillar:
Seu labio não distilla
Os faceis cantos ledos,
Que o infante sabe amar.

O berço he mundo estreito,
Mais bello que este mundo,
Sujeito a furacões:
Alli—macio leito,
Alli—somno profundo,
Sorrisos e visões.

Alli—casta innocencia,
O olhar limpo de prantos
Que espremem paixões más;
Alli—grata indolencia,
Alli—meigos quebrantos,
O jubilo da paz.

Crepusculo da vida,
Manancial de gozo,
Oh tempo singular!
Infancia appetecida,
Quão doce he descuidoso
Teu termo não passar!

Na infancia se conhece
Quanto possue a terra
De mais encantador;
Mas logo que fenece,
Da vida trava a guerra,
Ao homem colhe a dor.

A lepida criança
Sumio-se pranteada
Do circulo dos seus,
Depois que alegre e mansa
Dispoz-se p'ra a jornada,
E disse o longo adeus.

Deixou seus brincos caros,
Suas galanterias,
E jogos infantis:
—Debalde esforços raros!—
Findaram-se lhe os dias
De esplendido matiz.

Agora o tresvario
Da Mãe que sempre alerta
Velou filho novel!
O berço jaz vasio,
Bem como concha aberta
Que encalha no parcel.

POR UM SEU AMIGO.

Recife—20 de outubro de 1857.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas. . .	29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« « 6$400 novas	16$000
« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros. . . .	2$000
Pesos columnarios.	2$000
mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	451:309$183
Idem do dia 21.	47:373$782
	498:682$965

Descarregam hoje 22 de outubro.
Barca franceza—Adele—mercadorias.
Barca ingleza—Hermione—idem.
Brigue portuguez—Santa Cruz—cebolas, batatas e bagagem.
Barca portugueza—Flor da Maia—cebolas e batatas
Brigue portuguez — Relampago—cebola, cal e batatas.
Brigue portuguez—Tarujo I—diversos generos.
Brigue portuguez—Carlota e Amelia—bacalhao.
Patacho francez—George—pipas de vinho.
Brigue inglez—Walter Baine—bacalhao.
Patacho hollandez—Aera—genebra e papel.
Patacho americano—Fanny—taboado.
Lugre dinamarquez—Hydra—taboado.
Palhabote—Piedade—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	204
» » com generos	334
Total	538
Volumes sahidos com fazendas	195
« » com generos	147
Total	342

IMPORTAÇA'O.

Lugre dinamarguez «Hydra,» vindo de Copenhague, consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:
287 duzias, e 2 pranchões de madeira de pinho; a ordem.
Patacho francez «Georges,» vindo de Marsiella, consignado a J. P. Adour & C, manifestou o seguinte:
100 pipas, 2 quartolas e 40 meias pipas vinhos, 100 caixas chumbo em grão, 36 ditas licores, 2 ditas aguardente, 6 ditas vermouth, 1 dita fumo, 6 ditas azeite de Oliveira, 1 dita alcaparras, 1 barril azeitonas, 10 saccos farello, 1 jarra salame, 50 caixas agua de flôr de laranja, 125 balas papel de embrulho; a ordem.
Vapor nacional «Imperatriz,» procedente dos portos do sul, manifestou o seguinte:
1 caixão; ao director da faculdade de medicina.
1 dita; a Manoel Francisco Moreira Maia.
1 dita, 1 pacote, 5 caixotes e 2 volumes; a Novaes & C.
1 dita; a Joaquim Ferreira Mendes.
1 dita; a João Francisco de Araujo Lima.
2 ditas; a Burle & Souza.
1 dita; a Antonio P. de Oliveira Ramos.
1 caixote; a Hippolyto Dumont.
1 dito e 2 latas; a Francisco Gomes de Oliveira Sobreiro
1 dito; a Miguel Bernardo:
1 dito; a Guilbert.
1 dito; a Albino José Ferreira.
1 dito; a Manoel Alves Guerra.
1 dito; a F. A. de Oliveira.
1 pacote; a Joaquim José de Amorim.
1 embrulho; José Luiz Cavalcanti.
1 caixa; a Antonio J. de F. Junior.
1 dita; a Domingos Alves Matheus.
3 volumes; a Joaquim de Oliveira Maia.
7 ditos e 10 fardos; a ordem.
2 ditos; a F Antonio de Figueiredo
1 dito; a Gaspar M V. de Drummond.
1 dito; a M de Simões da Silva.
2 ditos; a Siqueira & Pereira.
1 dito; a J L. Monteiro França.
1 dito; a Manoel Ignacio Bricio.
5 caixas; a Isaac Curio & C.
5 ditas; a Ferreira & Araujo.
5 ditas; a João Pinto Reges de Souza.
1 dita; a Amorim & Irmãos.
50 barris; a Francisco Monteiro Junior & C.
1 canudo de folha; a Lemos Junior & Leal Reis.
2 ditos de dita; a Mesquita José Cardoso.
1 dito de dita; a Antonio de Almeida Gomes.
1 caixote; a Leandro Lopes Dias.
7 volumes mercadorias; a Antonio E. Leão.

Escuna hollandeza «Aera» vinda de Rotherdam, consignada a Brender & Brandis, manifestou o seguinte:
50 barris salitre, 50 ditos e 300 caixas genebra, 400 ditas queijos pratos e flamengos, 25 cascos vasios, 300 barras de ferro, 200 botijas oleo de linhaça, 200 gigos batatas, 121 fardo e 29 caixas papel de escrever e de embrulho, 6 fardos e 2 caixas lonas, 1 dita esporas, 3 ditas pistolas, 44 ditas espingardas, 1 dita espoletas, 11 ditas limas e pás, 4 ditas cordoalha, 1 dita cebolas de flores, 12 ditas grelhas e tampos, 400 fogareiros, 6 fardos balanças, 1 barril dedaes, 25 ditos pregos, 8 ditos bacias de arame, 2 caixas velas de forma; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	50:262$833
Idem do dia 21.	1:093$522
	51:356$155

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	1:234$275
Idem do dia 21.	4$350
	1:238$625

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1857.
Falmouth—Brigue sueco «Geonyo», James Ryder & C., 360 saccos assucar mascavado.
Break-water—Brigue americano «Fairy», Rostron Rooker & C., 200 saccos assucar mascavado.
Lisboa—Brigue portuguez «Activo», Antonio Baptista Nogueira, 10 pipas cachaça.
Rio da Prata—Brigue hespanhol «Amnistia», Viuva Amorim & Filhos, 120 barricas assucar branco e mascavado, 11 pipas alcool.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	36:82
Idem do dia 21.	1:74
	37:570$099

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . . .	29:270$937
Idem do dia 21.	730$998
	30:001$935

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 21.

Parahiba—2 dias, hiate nacional «Flor do Brasil», de 24 toneladas, mestre José Francisco Martins, equipagem 4, carga toros de mangue; a Justino da Silva Boa Vista. Pertence a Pernambuco.

Aracaty e Assu' — 13 dias e do ultimo porto 8, hiate nacional «Novo Angelica», de 45 toneladas, equipagem 6, carga couros, sola e mais generos; a João Fernandes Parente Viana. Pertence a Pernambuco. Passageiro, Trajano Theodomiro de Moura.

Antuerpia —52 dias, brigue dinamarquez «Froden», de 172 toneladas, capitão Ottsen, equipagem 12, carga fazendas e mais generos; a Henry Brun & C.

Rio Grande do Sul pela Bahia — 32 dias, do ultimo porto 12, hiate nacional «Tigre» de 167 toneladas, mestre Manoel Gomes de Oliveira Magano, equipagem 11, carga 3.000 arrobas de carne secca; a Vicente Alves de Souza Carvalho & C. Pertence ao Rio de Janeiro. Passageiro, Manoel Moreira de Souza.

Porto — 34 dias, brigue portuguez «São Manoel I», de 168 toneladas, capitão Manoel Pereira da Silva, equipagem 14, carga vinho e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Pertence ao Porto, trouxe 28 colonos

Trieste — 70 dias, brigue dinamarquez «Jenny», de 260 toneladas, capitão George Nelson, equipagem 13, carga 2793 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C Pertence a Sonderburg

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Barca americana «Virginia Estellina», capitão H. Willms, carga farinha de trigo.

Para' e portos intermedios — Vapor nacional «Imperatriz,» commandante o primeiro tenente Santa Barbara.

Declarações.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, a ordem circular do thesouro nacional n. 13 de 27 de junho do anno proximo passado, abaixo transcripta, marcando as formulas para interposição dos recursos das decisões da thesouraria para o thesouro nacional. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 20 de outubro de 1857.—O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Copia circular.—N. 13. — O marquez de Paraná, presidente do tribunal do thesouro nacional, para obviar o inconveniente que da pratica de apresentarem-se recursos ao mesmo tribunal, independentemente de informação das thesourarias de fazenda, resulta de não saber-se qual o motivo da decisão, e sempre ha delonga proveniente da exigencia de esclarecimentos ás thesourarias e estações fiscaes subordinadas, declara aos Srs. inspectores das referidas thesourarias, que no tribunal do thesouro não se tomara conhecimento dos recursos das decisões das thesourarias, sem que por estas repartições, a quem as partes interessadas os deverão entregar, sejam transmittidas officialmente ao thesouro, acompanhados das petições e documentos relativos a questão, alem das indispensaveis informações fiscaes; e ordenar-lhes que deem a esta providencia a precisa publicidade. Thesouro nacional em 27 de junho de 856.—Marquez de Parana. Conforme—Jose' Seriano da Rocha.

--- Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento do imposto de carros de passeio e aluguel, carroças e mais vehiculos de conducção, principia do 1.º ao ultimo de outubro proximo futuro improrogavel, e todos quer deixem de pagar no referido prazo, ficam sujeitos a multa de 50 0|0 do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 29 de setembro de 1857. --- O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade á ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, á porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.--O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

--- O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 do corrente, manda fazer publico, que no dia 5 de novembro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, avaliada em 1:210$000 reis

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de outubro de 1857. O secretario, A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos do quartel da villa do Cabo, far-se-hão de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 1:210$ rs

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de 4 mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª A importancia da arrecadação será paga em tres prestações iguaes: a primeira, depois de feita a metade das obras; segunda depois da entrega provisoria; e a terceira depois do recebimento definitivo, o qual verificar-se-ha tres mezes depois da entrega provisoria.

4.ª Na execução da obra o arrematante seguirá as prescripções do engenheiro respectivo

5.ª Para tudo o mais que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei provincial n. 286. - Conforme.— O secretario, A. F. da Annunciação.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do almoxarifado.

Arame de latão de n. 8, libras 96; dito de dito de n. 13, libras 32; chumbo em lençol, arrobas 20; dito em barra, arrobas 40; areia de moldar, alqueires 2; cadinhos do norte de n. 10, 20; dito de dito de n. 12, 20; seccante, arroba 1; carvão de pedra, toneladas 18; chapa grande de ferro para o fogão do quartel dos menores 1; frechal de 35 palmos 1; taboas de louro de assoalho de 14 a 16 pollegadas, duzias 20; costadinhos de assoalho de 16 pollegadas de largura 6; oleado, covados 60.

4.º batalhão de artilharia.
Casemira carmezim, covados 76.
8.º batalhão de infantaria.
Jogo de balanças, com pesos até uma arroba 1.
10.º batalhão de infantaria
Panno mesclado cor de café, covados 81.
Companhia de cavallaria.
Freios singelos 23.
9.º batalhão de infantaria.
gravatas 35.
7.º batalhão.

Camas, colchões 100; travesseiros 100; mantas de lãa 50; chitas para 25 cobertas, covados 150; carapuças de algodão 25, chinellas, pares 100; bules de folha 12; chicaras com pires, duzias 3; pratos, duzias 4; assucareiros de louça ou de folha 6; manteigueiras 6; talheres completos 50; ourinóes com tampa 12; cocos de tirar agua 2

Quem quizer fazer dito fornecimento apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 25 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de outubro de 1857. — Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

— Pela delegacia do segundo districto de Jaboatão se faz publico, que foi tomado de Francisco Alves de Barros, como furtado pelo mesmo, um cavallo alazão, o qual será entregue a seu legitimo dono, dando os signaes e a competente justificação que prove o seu dominio.

--- Tendo sido encontrada na caixa da administração do correio uma carta que se dirigia ao Sr. Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, no Rio Grande do Norte, que mostra ter sido interceptada a golpes de canivete, previne-se a essa pessoa que a enderecava de a mandar receber na mesma administração, visto não se poder dar destino no estado em que se acha. Correio de Pernambuco 21 de outubro de 1857. — O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Pela administração do correio se faz publico, que por aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 10 do corrente, expedido á directoria geral dos correios na mesma data, fôra declarado que as 12 horas de demora dos paquetes a vapor brasileiros neste porto, são contadas de sol a sol, e não comprehendendo a noite. Correio de Pernambuco 21 de outubro de 1807 — O administrador, Domingos dos Passos Miranda,

COMPANHIA
Brasileira de paquetes a vapor

O abaixo assignado agente da companhia nesta provincia, faz sciente ao publico com especialidade ao commercio, a circular que acaba de receber do Rio de Janeiro, pela qual fica alterada a demora dos paquetes neste porto da maneira constante em dita circular.

Recife 20 de outubro de 1857. — Thomaz de Faria.

Escriptorio da companhia brasileira de paquetes a vapor—Rio de Janeiro 10 de outubro de 1857

Illm. Sr.—Em additamento ao meu officio sob n. 468 de 14 de setembro, proximo passado, que acompanhou a tabella das demoras que devem ter os paquetes da companhia nos portos do norte, declaro a V. S. que as horas designadas na dita tabella devem correr somente de sol a sol, não sendo levadas em conta as horas da noite.

Por aviso do ministerio do imperio de 9 do corrente me foi annunciada esta determinação a qual V. S. fará cumprir, prevenindo-o que não admitta abusos no desempenho deste additamento.

Renovo os protestos de minha estimação.

Assignado. -- Honorio Hermeto Carneiro Leão.

Illm. Sr. Thomaz de Faria, agente da companhia em Pernambuco.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

12.ª RECITA DA ASSIGNATURA
DA
EMPREZA—GERMANO.

SABBADO, 24 DE OUTUBRO.

Subirá á scena o excellente drama em 5 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA
MULHER DO POVO
OU
A Pobre Mãi.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça, ornada de musica:

PAGAR O MAL QUE NAÕ FEZ.

Principiara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico
ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que tendo-se de retirar desta provincia, offerece-lhes esta penultima semana uma boa e agradavel exposição de vistas escolhidas.

Vistas que serão patenteadas até o dia 24 do do corrente.

Guerra do Oriente.

1.ª Constantinopla guarnecida pela esquadra anglo-franceza.
2.ª As esquadras alliadas, arvorando o signal de guerra á Russia.
3.ª Ataque do forte S. Nicoláo.
4.ª O grande desastre de Sinope.
5.ª A batalha de Inkerman.
6.ª A batalha do Alma.
7.ª Assalto da torre de Malacoff.
8.ª Retirada dos Russos para o norte, incendio de Sebastopol.
9.ª Os verdadeiros retratos dos defençores da guerra do Oriente.
10.ª Batalha de Mourão, ganha pelos Brasileiros.
11.ª Vista de Genova, tomada de Saumão.
12.ª Rio de Janeiro, tomado da ilha das Cobras.
13.ª Palacio e tapada de Versalhes.
14.ª Interior do palacio de Luiz Filippe em Paris.
15.ª Sepulcro de Napoleão I, em Santa Helena.
16.ª Jardim das flores em Paris.
17.ª Vista geral de Paris.
18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estara aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

Maranhão.

Palhabote Sobralense recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará.

Segue no dia 25 do mez corrente o palhabote Venus; recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Aracaty.

Vai sahir com brevidade o hiate Exhalação: para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Para Lisboa segue breve o brigue Activo, o qual ainda póde receber alguma carga, como tem boas accommodações para passageiros: quem no mesmo quizer embarcar ou carregar, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, ou com o capitão na praça do commercio.

Acaracu'

Segue com muita brevidade, por ter parte da carga prompta, o palhabote Sobralense, capitão Francisco José da Silva Ratis; para o resto e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio Grande do Norte e Assu

sahe nestes dias o hiate Novo Olinda: a tratar com Tasso Irmãos.

Leilões.

--- O agente Oliveira, fará leilão de uma optima morada de casa, recentemente edificada na melhor localidade da rua do Hospicio n 18 B, com excellentes commodos, conforme tem sido annunciado neste jornal, pelo seu proprietario o Sr. Vicente Ferreira da Costa: sexta-feira, 23 do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu escriptorio no Recife.

Leilão de sabão.

O agente Borja, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delphino Gonçalves Pereira Lima, fará leilão de 400 caixas com sabão amarello, pertencente a dita massa: sexta-feira 23 do corrente ao meio dia em ponto, no armazem do agente annunciante rua do Collegio n. 15.

Leilaõ de mobilias.

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n 15, fara leilão de immensidade de objectos de marcheneiria novas e usadas, bem como mobilias de jacarandá e de amarello completas, sofás, cadeiras, marquezas, bancas, (avulsas) guarda roupa, commodas, camas francezas, leitos para crianças, berços, lavatorios, mesas de jantar elasticas e communs, aparadores, guarda louça, vidros e louça diversas para adorno de sala, e serviço de mesa, utensis e outros muitos artigos indispensaveis em casa, uma porção de obras de ouro e prata, relogios diversos para algibeira etc., etc: sexta-feira 23 do corrente as 10 horas da manhãa; nesse mesmo dia tambem irão a leilão um escravo perito marinheiro e uma optima escrava cozinheira e engommadeira, ambos moços e de bonitas figuras.

Leilão
DA
FABRICA DE SABA'O.
Sexta-feira 6 de novembro

A requerimento dos administradores da massa fallida de D. Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, de ordem e em presença do Exm. Sr. juiz especial do commercio, fará leilão o agente Borja, dos objectos seguintes:

Um sobrado com 60 palmos de frente e 256 de fundo, mais 2 casas terreas com 35 palmos de frente cada uma, e 85 de fundo, em que se acha estabelecida a fabrica de sabão, sita na rua Imperial desta cidade, até com terreno baixa-mar no fundo das mesmas casas, com cambos, caes, guindaste de ferro, duas grandes caldeiras de manipulação, com mexedores de ferro movidas por vapor, caldeira e machina de vapor de força de seis cavallos, duas serras, sendo uma vertical, e outra circular, bombas de ferro, tudo movido por vapor, 8 grandes depositos de madeira ou resfriadores de sabão, comportando cada uma mais de mil caixas, alem de uma mensidades de utensilios, proprios do estabelecimento

Oito escravos de differentes idades ja acostumados ao serviço da fabrica.

Um laboratorio chimico para a analyse, contendo peças de vidro e metal mui importantes, uma porção de frascos com accidos etc.

Carteiras, almarios, prensa de copiar, relogio e mais objectos do escriptorio.

Uma terreno com 100 palmos de frente e fundo até baixa-mar, annexo a fabrica.

33 cascos com azeite de palma, e uma porção de dito em deposito em um tanque de ferro: as 10 horas em ponto do supradito dia, na mesma fabrica, terá lugar o leilão.

GRANDE LEILAO' DE VINHO
A PRAZO.
Hoje 22 do corrente

Tasso & Irmãos fazem leilão por intervenção do agente Pestana, e por conta de quem pertencer de 100 pipas de vinho, da superior marca F & B, chegadas ultimamente de Celte pelo patacho francez—George—, que esta' descarregando; e se venderão em lotes a' vontade dos compradores; hoje 22 do corrente no caes da alfandega a's 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

O ALMANAK.

Estando a confeccionar-se o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, roga-se a todos os senhores que costumam ser nelle mencionados, queiram mandar seus nomes, mudança de domicilio, ou outra qualquer lembrança, que sirva para que seja o mesmo almanak completo: da mesma sorte roga-se aos senhores de engenho e rendeiros, queiram mandar as alterações que se tiverem dado a respeito de suas propriedades.

— Vende-se cal nova de Lisboa, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e panno de algodão para saccos de assucar: na rua do Trapiche armazens ns. 9 e 11.

Vende-se um bonito moleque crioulo de 14 annos, optimo para pagem, a tratar na rua Nova n. 49.

--- Quem annunciou querer hypothecar um moleque por 400$000, pode apparecer no primeiro andar do sobrado n. 6 defronte da taberna do Alem no Forte do Mattos, ou dirija-se a livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Charutos de Havana.

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas: na rua do Crespo loja de fazendas n. 23.

— No escriptorio de Braga & Antunes na rua da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ha para vender-se duas escravas mulatas de 25 a 28 annos, bonitas figuras; qualquer dellas sabe lavar e engommar, e entende alguma cousa de cozinha, proprias para todo o serviço de uma casa.

-- Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas.. prefferindo-se captiva: na rua da Cadeia Nova defronte da casa n 11.

-- Na rua do Hospicio casa sem numero, de frente a chacra do Sr. Sintra, vende-se uma crioulinha de 13 annos, recolhida e propria para ser applicada a qualquer serviço: quem a pretender procure na segunda porta das 6 as 9 da manhãa e das 3 as 6 da tarde

-- Precisa-se de um forneiro para a padaria de Santa Anna: a tratar na rua de Santa Isabel casa da esquina.

-- Offerece-se um administrador para engenho, tambem vai ao campo em falta de feitor: no aterro da Boa-Vista n 41 se dirá.

- Perante o Illm. Sr. juiz de orphãos, e na audiencia de 23 do corrente, pelas 11 horas do dia, arrenda-se pelo empo de tres annos, o sitio e casa de Parnamerim, sob as condições que se acham em mão do porteiro. He a ultima praça.

— Antonio Gomes Pessoa previne a todas as pessoas, que com elle entretem amizade, que nada deem em confiança a seus escravos Belmiro e Luiz, por cujos debitos se não responsabilisa.

Por ordem do Sr. director da Associação Popular de Soccorros Mutuos, convido os Srs. socios, que se acham devendo mensalidades, a que paguem seus debitos até o dia 28 do corrente sob pena de se lhes fazer impreterivelmente applicação da disposição do art. 5 § 1 dos estatutos.

Recife 21 de outubro de 1857.

1.º secretario,

Benjamin de C. Lopes.

AOS ESCADENSES.

O abaixo assignado, possuido do maior enthusiasmo da maneira obsequiosa por que foi sempre tratado pelos honrados Escadenses, vai por meio deste jornal fazer publico o seu agradecimento, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo para tudo que for de seus serviços, com especialidade aquelles que o honram com o nome do amigo; outro sim, não lhe tendo sido possivel dirigir-se como devia a cada um de per si de seus amigos, conhecidos, e parentes deste lugar despedindo-se, roga portanto, que tenham a bondade de aceitar os seus cortejos, e fica esperando ter occasião de mostrar o seu reconhecimento e [illegible]. Ao mesmo tempo communica aos senhores de engenho que se acha nesta praça onde pretende se estabelecer para receber assucar por commissão, sendo paga esta a vontade dos mesmos senhores; com particularidade communico dos senhores de engenho da freguezia da Escada, por conhecer de seus corações bemfazejos, cheios de patriotismo, que no caso de mudar de correspondente não procurarão outro, que com isto muito obrigarão ao abaixo assignado, obrigação esta que ja mais haverá esquecimento, e promette ser diligente em suas vendas e compras. e portanto bem servidos os que se dignarem o procurar para dito fim, que deve ser na rua do Padre Floriano n. 70 segundo andar.

Jorgé Clemente de Borba Cavalcanti.

--- Vende-se um casal de cachorrinhos de raça ratoneiros, os mais lindos que tem se visto neste genero, e de bom tamanho, sendo o macho todo coberto de malhas, cheio de cabellos louros muito cacheados que parece uma cabelleira, muito bem feita que admira, e joga a espada preta e tambem a marimba, habilidade esta que poucos cães aprendem, e a femea toda negra, com algumas habilidades de morrer, viver, etc.: quem quizer os comprar, dirija-se á porta do trem a qualquer hora do dia, a fallar com o Sr. Nevado, sargento da quadratura, na porta grande dos instrumentos bellicos.

— Precisa-se de uma mulher que cozinhe o diario de uma casa: na rua do Vigario n. 17, segundo andar.

Collegio de Santo André.

A necessidade de que resente-se a provincia de casas apropriadas, onde a mocidade beba a par da instrucção que fortifica e instiga a intelligencia, os principios sãos de moral, ordem, religião, que formam os corações; antes do que o interesse e o proprio echo da vocação intima pelo magisterio; determinaram-nos a crear um foco de instrucção, cuja direcção coube ao abaixo assignado, auxiliado em tão santa empreza por mancebos illustrados e de futuro. Para fiel resultado de uma empreza de tal magnitude, o director nem poupou nem esqueceu aquellas despezas, e as desciplinas que se ensinam nos melhores collegios da Europa. Por quanto a escolha da casa pelo bem arejado e commodos convenientes, o tratamento dos alumnos, todas as condições hygienicas em nenhum outro estabelecimento se deparam superiores. Alem dos preparatorios das linguas portugueza, latina, franceza, ingleza, e das sciencias--geographia, philosophia, geometria e rhetorica, ensina-se em Santo André--musica, dânsa e desenho. He deste modo, e movido pelas considerações indicadas, que o abaixo assignado crê haver satisfeito á uma necessidade palpitante da cidade, e sobre tudo do campo, onde hoje os pais de familias podem com facilidade educar seus filhos. Se muitos annos de pratica no magisterio, com procedimento justo e recto, e a confiança de haver preenchido a senda bella e grave dos deveres sociaes, são aptidões para a direcção e garantia de estabelecimentos de tal ordem, o director do collegio de Santo André espera que os pais de familias lhe deem testemunho do bem que andou em pensar e obrar assim. As pessoas que se quizerem entender com o director, dirijam-se a praça da Boa-Vista n. 2, onde a qualquer hora acharão com quem tratar.--André Alves da Fonseca Junior.

Aviso aos senhores de engenho.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos, ha para vender tiradeiras de ferro para engenhos; bem como todos os pertences para ferreiro, como seja foles, ternos, safras, etc., e tudo se vende por modico preço.

Facas de cabo de marfim.

Vendem-se facas de cabo de marfim de immensas qualidades, e muito superiores, por barato preço: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos

Trem de cozinha.

Completo trem de cozinha, tanto estanhado como sob porcellana, e francez, de ferro batido; bem como todos os arranjos para casa, ternos de bandejas muito finas e por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos

--- No dia 24 do corrente, na sala das audiencias, e finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se devem arrematar diversas obras de ouro e prata, 2 escravos e varios predios, tudo constante do escripto em mão do porteiro, por execução que contra Francisco José Bellem moveram os herdeiros do finado Antonio Martins Ribeiro. He a ultima praça

--- Offerece-se um portuguez casado, sem filhos, para administrador ou mesmo para caixeiro de algum engenho, he muito diligente em tudo: quem o pretender, dirija-se a rua do Collegio n. 6.

Confeitaria 39 A.

Neste estabelecimento, confronte ao Rosario de Santo Antonio, vendem-se além de outros objectos de confeitaria, pastilhas de ortelãa-pimenta muito propria para o estomago, papeis delicados para cobrir pratos e enfeitar bandejas, assim como se vendem ramos para as mesmas e se apromptam bandejas com a maior brevidade possivel, havendo a unica demora de uma a tres horas; constantemente se vendem delicadas perfumarias e caixinhas delicadas com as mesmas, e objectos de confeitaria.

--- Vende-se uma barcaça toda apparelhada, que póde carregar 40 caixas, podendo-se ve-la no caes do Ramos: quem a quizer comprar, dirija-se a rua Direita n. 137.

— Vende-se a algum senhor padre umas fivelas de ouro de lei para sapatos, pesando oito oitavas. a tratar na rua do Crespo n. 23.

--- Vendem-se 2 ou 4 bois mansos, crioulos: na rua Direita dos Afogados, casa n 11, junto a refinação, até as 8 horas da manhãa:

--- Aluga se um sitio no Peres, caminho de Jaboatão, com duas casas para morada, arvores fructiferas, baixa para capim, pôço com agua de beber: a tratar na rua da Praia n. 43.

— Quem quizer comprar uma escrava parda escura, cabello pegado, de idade 16 a 17 annos, sadia, estatura e corpo regulares, com mui boa sahida, com principio de costura e engommado, e filha do mato, donde veio: dirija-se a rua do Crespo, loja de fazendas n. 19, que alli achará a escrava e com quem trate do negocio.

--- Precisa-se de 3.000$000 a premio de um por cento, dando-se por garantia um bem de raiz á hypotheca, ou 4 escravos, e o rendimento de um bom predio nesta praça, sendo que 2 dos ditos escravos poderão ser dados em aluguel á pessoa que este negocio fizer: trata-se no aterro da Boa-Vista n. 3, primeiro andar.

AO GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita.
Rua Nova, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande sortimento de roupa feita, como sejam casacas, sobre casacas, palitós, gondolas e fraques de panno fino preto e de cores, com gola de velludo e sem ella, palitós de setim da China, de popelina de seda com gola de velludo, de bombazina, de merinó setim, de alpaca preta e de cores, de brim branco e pardo, com abotoadura de madreperola, de ganga de cores, e de riscados, calças de casemira preta e de cores, de merinó, de meia casemira, de lãa, de princeza, de brim branco e de cores, colletes de velludo preto e de cores, de gorgurão, de setim macão, de brim e fustão, gravatas, luvas e camisas, chapeos de feltro, ditos de seda, ditos de castor branco com pello e rapado, ditos de massa, e caso não agradem ou não sirvam algumas das obras feitas, apromta-se outra á vontade do comprador, com toda a presteza, para o que tem escolhidos pannos finos preto e de cores, casemiras, velludos, setins, gorgurões, fustões, brins, gangas, e outras muitas fazendas de gosto.

GOMMA.

Vende-se gomma de mandioca, em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 5.

PELLES DE CABRA.

Vendem-se pelles de cabra, em porção e a retalho: na rua do Vigario n. 5.

CARNE SALGADA EM MOURA.

Vendem-se barris com carne salgada em moura: na rua do Vigario n. 5.

— Fugio no dia 12 do corrente o mulato Antonino, conhecido vulgarmente por Antonio, de 13 annos de idade, levou calça de algodão azul e camisa de algodão branco, he alvo, grosso de corpo, pés grandes, falla bem explicado, e suppõe-se que ande vagando pelos arrabaldes da cidade, ou então acoutado por alguem: roga-se as autoridades e capitães de campo a sua captura, e leva-lo a rua Augusta n. 34, que sera' recompensado. Assim como se procede com o rigor da lei, verificado occulto por qualquer pessoa.

--- Arrenda-se e faz-se qualquer negocio com a propriedade do Alto na Boa-Viagem, com grande extensão de terreno, bastante matas para tirar lenhas boas, baixas de capim, muita pastagem para criar grande porção de gado, boas terras para qualquer plantação com o Rio Jordão, que corre por dentro de toda propriedade, com um coqueiral novo, que andará por mil pés, com 3 casas de vivenda: quem o pretender, dirija-se a rua da Praia, primeiro andar n. 45.

-- O abaixo assignado perdeu o meio bilhete n. 2851, a qual corre no dia 24 do corrente mez, pede-se ao Sr. thesoureiro e cautelistas, que não paguem o mesmo bilhete se não ao mesmo abaixo assignado, visto estar assignado pelo mesmo.

José Rodopiano dos Santos.

-- No dia 20 do corrente furtaram do bairro do Recife, um quartão rodado, de segunda muda, tendo a cauda curta e um talho no quadril (mordedura de outro) e uma das mãos um pouco inchada até o joelho, desconfia-se que quem o roubou levava camisa de baeta azul e tinha bigode: roga-se as autoridades competentes a sua apprehensão e a qualquer pessoa que o trouxer ou der noticia será generosamente recompensado. na rua da Cadeia do Recife n. 35.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilsnde, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

— Perdeu-se hontem as 11 horas da manhãa na praça da Independencia ou suas vizinhanças, um cabrinha de 11 a 12 annos de idade; levava vestido calça de riscado ja' desbotado camisa branca e chapéo de palha do Chile, e na mão um embrulho com um par de botinas francezas e outro de sapatos de lãa; quem o achar e leva-lo a rua Direita n. 120 sera' gratificado. Protestesta-se com todo o rigor das leis contra quem o tiver acoitado.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, trasferio a festa e procissão de sua excelsa padroeira, para a segunda dominga 8 de novembro, em virtude de não ter chegado a tempo o ornamento, que mandou vir da cidade do Porto, do qual he portador o brigue «S. Manoel I,» sahido daquella cidade no dia 17 de setembro proximo passado.

— Precisa-se de homens forros ou captivos, para o trabalho desta typographia: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

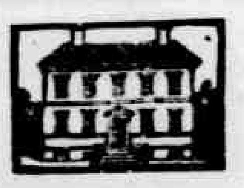
— Precisa-se alugar duas escravas, sendo uma para criada de casa e outra para cozinheira, para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 12, escriptorio, primeiro andar.

--- Precisa-se ainda de um bom forneiro, na padaria da rua de Santa Rita, pagando-se bem, com pouco trabalho: a tratar na rua do Rangel n. 13, das 9 horas da manhãa em diante. Na mesma se precisa alugar um preto que seja possante, pagando-se 30$ mensaes.

LEITE ARTUR E COMPANHIA.
RUA DO QUEIMADO N. 10.
Loja de 4 portas.
Mussulinas pretas, lisas e de cordão para vestidos basquins, casaveques, padrões modernos ainda não vindos a este mercado, preço muito commodos. Dão-se as amostras

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; na loja de livros, defronte do arco de Santo Antonio

--- Aluga se uma negra para o serviço de uma casa ou para vender na rua, pois tem pratica e he fiel, e da conta do que se entrega: na rua da Praia n. 20, se dirá quem aluga.



Fiação e tecidos de algodão.

A reunião dos socios commanditarios, que por aviso de 15 do corrente tinha sido convocada para o dia 23, fica adiada para o dia 27 do corrente, em casa do Sr. Antonio Marques de Amorim, rua da Cruz n. 45.

Amorim, Farias, Guerra & C.

Pernambuco, 15 de outubro de 1857.

--- O abaixo assignado declara, que no dia 16 do corrente mez appareceu no seu sitio em S. José do Manguinho, o escravo de nome Francisco, crioulo, que diz ser escravo do Sr. Francisco de Paula Pereira de Andrade, morador em Goianna, procurando para o comprar, sendo que o mesmo senhor o queira vender, póde dirigir-se a esta cidade a fallar com o abaixo assignado, no seu escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, para tratar do ajuste, não se responsabilisando por fuga do mesmo --Antonio Joaquim Seve.

O Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito medico, mudou sua residencia para a rua Nova n. 67 primeiro andar, onde póde ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

Soares,

com fabrica de pentes de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de pentes de tartaruga para atar cabello, os mais modernos, e que póde vender mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como por atado.

— Na noite de 17 do corrente, no theatro de Santa Isabel, perdeu-se uma pulceira de ouro com esmalte azul escuro: roga-se a pessoa que por ventura a tenha achado, de a levar no escriptorio de Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34, que será generosamente recompensado.

--- Precisa-se de uma ama com bom leite: a tratar na rua do Queimado n. 42, loja de fazendas de Albino José da Silva, ou na rua Direita n. 91, segundo andar.

--- Precisa se de um caixeiro com pratica de taberna: no aterro da Boa-Vista n 84, se lhe dirá quem precisa.

--- Perdeu-se na noite do dia 18 do corrente, da rua de Domingos Piras até a rua da Cruz do Recife, tendo-se neste trajecto entrado na igreja do Corpo Santo, uma pulceira de ouro: quem a achou, querendo restitui-la, sera recompensado com generosidade, na rua da Cruz, segundo andar, por cima do escriptorio dos Srs. Burle, Souza & C. Na mesma casa se dirá os signaes da mesma.

--- Offerece-se um rapaz que ainda se acha arrumado, para caixeiro de qualquer estabelecimento, ou mesmo para a rua, excepto taberna, o qual dá fiador a sua conducta: quem precisar, annuncie para ser procurado.

--- No pateo do Collegio n. 6, se dira quem dá a premio a quantia de 450$ sobre penhores de ouro ou prata.

Attenção

A taberna grande ao lado da igreja da Soledade, acha-se bem sortida e de generos bons, por isso convida-se aos moradores do lugar ou quem por ali transitar e for passar a festa, a virem comprar a boa manteiga ingleza, dita franceza, chá fino hysson, perola e preto, os bons vinhos, que a vista delles se poderão apreciar, do Porto, de Lisboa, da Figueira e francez, champagne, muscatel, licores finos, cervejas pretas e brancas, genebra em frascos, agoardente de canna, vinhos engarrafados, o melhor possivel, sardinhas de Nantes, bolachinhas de muitas qualidades, queijos do sertão, doces de goiaba finos, marmelada nova, velas do Aracaty em caixa de trinta e tantas libras, e a retalho, espermacete americano e francez, amendoas, bons charutos de muitas marcas, massas para sopas, macarrão, talharim, cevadinha, estrellinha, pevide, arroz, aletria; para papa, sagu', araruta, tapioca, farinha do Rio, saccos com milho e feijão, e muitos mais generos de bom gosto, sapatos do Aracaty e da terra para homens e meninos, tudo se vendera com abate de 3 0|0, sendo dinheiro miudo.

--- Deseja-se fallar ao Sr. Leão, morador nos Remedios: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 24.

--- O Sr. Raymundo da Silva Gomes queira apparecer na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C, para receber uma carta de sua familia.

— Aluga-se um sobrado de um andar com bons commodos, na rua de S. Bento em Olinda: a pessoa que quizer o dito sobrado, procure no largo do Terço a casa do retratista Mello, para o ajuste.

A viuva de José Pires de Moraes avisa aos credores do seu casal, que vai proceder o inventario dos bens pelo juizo dos orphãos desta cidade; para o que roga-lhes, que hajam de apresentar as suas contas na loja da rua da Cadeia do Recife, pertencente ao mesmo casal.

--- Ensina-se a lêr, escrever e fallar o francez: a tratar na rua dos Açouguinhos n. 23.

S. Gonçalo.

Os encarregados de festejar o glorioso S. Gonçalo de Amarante, erecto na igreja de Nossa Senhora do Pillar, em Fora de Portas; rogam a todos os devotos e devotas a concorrerem com suas esmolas, afim de ser feita com toda a pompa e brilhantismo a festa em honra e gloria de tão milagroso santo, devendo ter lugar o levantamento da bandeira no dia 29 do corrente; e dias antes será annunciado o grande programma da bandeira e festa.

--- No dia 18 do corrente desappareceu do lugar Forno da Cal, termo de Olinda, um quartao ruço pedrez, altura regular, sem andares, e com os signaes seguintes: no quarto direito tem uma marca, e no esquerdo R; a pessoa que o achar ou der noticias, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 42, que receberá boa gratificação.

--- Lanuel Gage, capitão do patacho americano Fanny Whittier, vindo de New-York, arribado a este porto, por força maior, com destino a Buenos-Ayres, precisando fazer alguns reparos no dito navio; necessita para o mencionado fim cerca de 4:000$ sobre o casco, mastreação e velame; quem se achar no caso de tomar o risco das supramencionadas condições, dirija em carta fechada as suas propostas, até o dia 24 do corrente mez, ao consulado dos Estados-Unidos da America, na rua do Trapiche n. 8, primeiro andar.

LIVRARIA ACADEMICA.
21 Rua do Collegio 21.

Obras novas chegadas hontem do Rio de Janeiro, pelo vapor Imperatriz.

CANTOS DE GONÇALVES DIAS

Edição de Leipsic, 1 volume em 12, ricamente encadernado, contendo todas as poesias antigas e mais algumas novas deste grande poeta.

A NEBULOSA.

Poema brasileiro pelo Dr. Macedo.

Este trabalho he uma das mais bellas producções do autor da Moreninha.

A CONFEDERAÇÃO DOS TAMOYOS.

Poema epico brasileiro, pelo Dr. Magalhães.

HISTORIA DO BRASIL POR VARNHAGEM.

As pessoas que assignarem para esta obra receberão ja o 1. volume.

GAZETA FORENSE.

Chegaram os numeros 2 a 8; os senhores assignantes deste jornal mandem receber os seus numeros.

Miranda & Vasconcellos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

N. 48.
RUA DA CADEIA DO RECIFE
TEM PARA VENDER UM GRANDE
SORTIMENTO DE

RELOGIOS

de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS. ditos para senhoras, etc., por preços commodos e garantidos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 « »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturrademeia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do D. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

P. J. Layme.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

-- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio, pre-cisa-se deum preto para criado.

Ensino particular.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Gymnasio desta provincia, propõe-se abrir do dia 15 do corrente mez em diante um novo curso de rhetorica e poetica e outro de philosophia, para todos aquelles estudantes que se quizerem applicar a estes preparatorios durante as ferias. Póde ser procurado todos os dias uteis das 3 horas da tarde em diante, na casa de sua residencia, na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar, onde se acha aberta a matricula para ambos os cursos.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado, tambem se alugam cadeiras em grande quantidade para bailes e officios: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro. Tambem se compram e trocam-se trastes usados de toda a qualidade.

--- Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e que seja perita em qualquer um destes serviços: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- Precisa-se de um bom feitor para o sitio que foi do finado Delphino, na Passagem da Magdalena: a tratar no mesmo sitio, ou na rua Nova, sobrado n. 27.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, tem em a casa de sua habitação na rua Nova, bons commodos para receber alguns doentes. As condições serão apresentadas na occasião do ajuste.

--- Quem precisar de um sacerdote para celebrar missa nos domingos e dias santos nesta praça, ou na freguezia do Poço da Panella, dirija-se a rua do Queimado n. 43, ou annuncie.

--- O pharmaceutico Antonio Francisco das Neves, com carta conferida pela Faculdade de Medicina da Bahia, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, que acaba de estabelecer-se com botica na praça da Boa-Vista, esquina para a rua do Aragão n. 32, aonde se encontrará sempre o melhor provimento de medicamentos, e drogas as mais perfeitas; assim como muito disposto a exercer com o maior zelo, cuidado e interesse, tudo quanto for tendente a sua arte, para cujo fim cede ao mesmo respeitavel publico lhe conceda a sua confiança.

Oscar D stibeaux, aterro da Boa Vista n. 52.

Partecipa ao respeitavel publico e particularmente a seus freguezes que acabam de chegar de Paris para seu estabelecimento o Sr. Blanchin optimo official de sapateiro, e madama Blanchin perita engommadeira de roupa fina, como sejam: mangas, manguitos, babados, bestas, capotinhos de senhoras, rendas, bicos, roquete de padre, etc., offerecem seus prestimos por se acharem com todos os apparelhos precisos para suas artes.

— O Dr. Lobo Moscoso, avisa a todas as pessoas, que costumam honra-lo com sua clientela, que se acha residindo na terceira casa do quarteirão novo do finado commendador Luiz Gomes Ferreira, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

- - Precisa-se de um servente forro ou captivo, para o serviço do hospital de Todos os Santos da veneravel ordem terceira de S. Francisco: a pessoa que se quizer contratar, entenda-se com o irmão M. João Tavares Cordeiro, na rua da Madre de Deos.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

--- A experiencia tem mostrado que com um cento de lições se póde perfeitamente fallar, ler e traduzir a bella lingua italiana. Ha um estrangeiro de boa moral, que por pedido de diversas pessoas vai abrir o curso da dita lingua, sómente para as senhoras e meninas, em suas casas particulares. Os senhores pais de familia que quizerem aproveitar esta occasião e conhecer as condições do dito ensino, terão a bondade de se dirigir ao aterro da Boa-Vista, sobrado n. 16

--- Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, com escriptorio de advogado no pateo do Collegio n. 37, he morador na rua do Seve (Ilha dos Ratos).

--- Precisa-se de um feitor de campo que seja solteiro, tenha pratica e dê conhecimento de sua pessoa: a tratar na rua do Collegio n. 25, ou no engenho Novo de Muribeca.

--- Arrenda-se um sitio na povoação da Varzea, com casa de vivenda e casa de farinha, bastantes arvoredos, com baixa para capim, perto do rio; arrenda-se tanto para passar a festa como annual, com commodo para 3 vaccas de leite: quem pretender, dirija-se aos Remedios, no sitio engenhoca, a tratar com Caetano Baptista de Mello.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro, para portas á dentro: quem precisar, dirija-se a rua das Trincheiras n. 22.

- Precisa-se de um caixeiro, na padaria da rua das Cinco Pontas n. 162: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a mesma, dando fiança a sua conducta.

--- Necessita-se de uma pessoa habilitada para ensinar a grammatica nacional, arithmetica, francez e musica a alguns meninos em um engenho em Serinhaem, a qual seja casada, e sua senhora possa ensinar igualmente algumas meninas: a pessoa que estiver neste caso, tenha a bondade de declarar seu nome e residencia, que será procurada.

--- Precisa-se de um bom amassador: na padaria da Capunga.

--- Aluga-se o sitio da Torre, que fica entre o do Sr. Gibson e o do Sr. inspector da alfandega, com casa nova e bastantemente commoda, e uma boa planta de capim: quem o pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 26.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

— Precisa-se para um sitio perto da praça, de um feitor que entenda de jardim, sendo fiel e tendo boa conducta, paga-se bem: a tratar na rua do Torres n. 38, segundo andar, no Recife.

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muito bem: na rua de Apollo n. 22.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, e que da mesma tenha pratica: na rua do Sol n. 21.

Loteria
DO
Theatro de Santa Isabel.

Salustiano de Aquino Ferreira tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios da segunda e ultima parte da 19 loteria ácima, na praça da independencia ns. 4, 37 e 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

Bilhetes 6$000 Recebe 5:000$
Meios 3$000 » 2:500$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Roga-se a Sra. D. Anna Maria das Virgens, viuva de Victorino Nunes de Barros, residente ha annos na fazenda de Pajehu', termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de José Seabra Lemos, fallecido neso ta côrte. Rio de Janeiro 4 de setembro de 1857.

--- Aluga-se o sitio do Arraial, com bons commodos, etc.: a tratar na rua Direita n. 14

-- Precisa-se de uma pessoa que engomme e faça o mais serviço de uma casa estrangeira de duas pessoas: na rua Nova n. 17, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pequena familia: quem quizer e estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua das Cruzes, sobrado n. 2, no primeiro andar junto a ordem terceira de S. Francisco.

— Furtaram do engenho Fragoso, termo de Olinda, na madrugada de 15 do corrente, 3 cavallos, sendo 2 de roda, com a marca --Fragoso--feita a fogo sobre a anca, e de cor castanha, e outro de carro com a mesma marca nas curvas, e de cor alasão. Ha alguns annos que o proprietario desse engenho fez publico pelos jornaes, que os animaes da marca acima mencionada, não seriam negociados, e por conseguinte só por furto poderiam elles chegar ás mãos de outros possuidores. Realisada agora a hypothese de furto, roga-se a quem apprehender os cavallos citados, que os leve ao mesmo engenho Fragoso, que ahi será recompensado.

--- Aluga-se uma casa terrea ou sobrado mesmo pequeno, no bairro de Santo Antonio, da-se bom fiador e paga-se qualquer aluguel: quem tiver, dirija-se a rua larga do Rosario n. 39 A, confeitaria. Não duvida-se dar alguns mezes de aluguel adiantado.

Daguerreotypo.

João Thomaz chegado ultimamente a esta cidade, offerece-se a tirar retratos em brevissimo tempo, e com a maior perfeição possivel, o processo especial de que usa habilita o annunciante a garantir ao illustrado publico pernambucano a belleza de seus retratos, e baratissimo: na rua Nova n. 23, galleria de Arcenio & Gadault, primeiro andar.

— Campos & Lima, com loja na rua do Crespo n. 12, participam a todos os senhores encarregados na administração de irmandades, que receberam um sortimento de damasco de seda proprio para ornamento, colxas e cortinados, com perto de 6 palmos de largura, he fazenda pela primeira vez vinda a este mercado, e cede-se com pouco lucro, afim de animar o fabricante a fazer mais remessas.

— Os Srs. Jourdain e Veuder Straten, são convidados a satisfazer sua passagem de França, para Pernambuco, antes de se retirarem para qualquer outra provincia do imperio.

--- Manoel José da Silva Braga, pretende vender o seu sitio, com excellente casa de sobrado de dous andares, o qual tem frente para a rua Real, e fundo para o terreno do Sr. Herculano: os pretendentes podem entender-se com o proprietario no mesmo sitio, das 4 horas da tarde em diante, ou com o Illm. Sr. Manoel Gonçalves da Silva, no seu escriptorio, da rua da Cadeia do Recife

Rapé paraense
DA
FABRICA NACIONAL
DE
GUERRA & ALBUQUERQUE
ESTABELECINA NA PROVINCIA
DO
Grão-Pará.

O deposito deste excellente rapé he na rua do Trapiche n. 14, e vende-se na rua da Cadeia do Recife n 15, loja do Sr. Bourgard, rua do Crespo n. 1 A, loja do Sr. José Euzebio Alves da Silva, e no bairro da Boa-Vista em frente da matriz n. 88, taberna dos Srs. Guimarães & Gonçalves.

Loteria
DA
Provincia.

Os abaixo assignados tem expostos a venda na sua loja no aterro da Boa-Vista n. 56, e nas lojas do costume, os seus bilhetes e meios da segunda e ultima parte da 19ª loteria do Theatro de S. Isabel, os quaes não soffrem o desconto dos 8 0/0, e sendo de 100$ para cima a dinheiro, pelos seguintes preços:

Bilhete 5$500 recebe 5:000$
Meios 2$750 » 2:500$

Silva Guimarães & C.

--- Compram-se jornaes a 140 reis a libra; na taberna da estrella, do pàteo do Paraizo n. 14.

--- A pessoa que se achar habilitada para organisar e dirigir uma escripturação mercantil por partidas dobradas, disigne seu nome e morada, em carta fechada, na loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

João Maria Seve, medico chegado ha pouco da Europa offerece-se para tudo aquillo que for tendente a sua profissão, e especialmente para partos, podendo ser procurado na rua do Seve (Ilha dos Ratos) onde sempre o acharão prompto a qualquer chamado

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinha, paga-se bem agradando: na rua do Collegio n. 2

Loteria
DA
provincia.

O Sr thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 9 da noite, bilhetes e meios da segunda e ultima parte da 19 loteria do theatro de Santa Isabel, cujas rodas andam no dia 24. Thesouraria das loterias 17 de outubro de 1857.--José Maria da Cruz, escrivão das loterias.

--- Precisa-se alugar uma pessoa forra ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa em Beberibe: a tratar no memo lugar com o respectivo professor.

- Precisa-se de uma engommadeira para casa de pequena familia, e não se escolhe fo rrou captiva. a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 20.

Compras.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16,

compra-se effectivamente madeira chamada Parahiba, podendo vir em carros ou canoas, em pranchões ou rolos de 8 palmos para cima; paga-se bem.

--- Compram-se alguns escravos de idade de 20 a 25 annos, sendo crionlos e de bonitas figuras: na rua da Crnz n. 13, primeiro andar.

Vendas

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edicão do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

-- Vende-se um rico piston com um methodo por preço commodo: no aterro da Boa-Vista fabrica de charutos n. 5.

--- Vende-se uma crioulinha com idade de 10 annos, com principio de costura: para ver, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 20, e para tratar, na rua da Cruz n. 26, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

--- Vendem 3 pretas crioulas de 15 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicios nem molestias de qualidade alguma, o que se afiança, e são as mais bonitas peças que talvez se encontrem hoje em Pernambuco: a tratar na Ponte Velha, segundo andar da casa n. 33.

--- Vende-se uma escrava de trinta e tantos annos, perfeita lavadeira e cozinheira, e tambem se troca por outra que seja mais moça, e que saiba engommar: no largo da ribeira de S. José n. 1.

Puros Havanas.

Na rua da Cruz n. 1, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, vendem-se superiores charutos havanas.

Superior charuto serva.

Vende-se na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

Aos marcineiros.

Vendem-se parafusos de ferro com 4 buracos para camas francezas a 1$ o jogo de 4, molduras francezas de jacarandá e de mogno, folha de jacarandá, pedras de marmore branco para consolos, para mesas redondas e para lavatorios, grosas finas para madeiral: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

ESCRAVOS PEÇAS A' VENDA:

Dous pretos bonitos e perfeitas figuras, de 18 e 20 annos, uma mulatinha recolhida de 15 annos, cose bem e engomma, optima mucamba por ser a isso acostumada, outra dita de 18 annos, linda figura, tambem honesta e recolhida, uma outra de 12 annos, que cose bem e muito linda, uma preta cozinheira, engommadeira, e de todo mais serviço, tanto de casa como de rua, e de muito boa conducta, o que afiança-se, uma negrota de 18 annos, a melhor figura possivel e sem habilidades, uma preta de 30 annos, boa para qualquer serviço pela sua fortidão, principalmente para a rua ou mato, do que entende bem: na rua do Cabugá n. 9, no segundo andar.

--- No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

— Vende-se uma negra de 24 annos, com algumas habilidades, e com uma cria de 16 mezes: na rua da Madre de Deos n. 5.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 18 annos de idade, boa figura, sabe lavar de sabão, muito boa engommadeira, e apta para todo serviço de uma casa: a fallar na rua da Saudade, primeira casa de sotão do lado do sul, até as 8 horas da manhãa, e das 3 1/2 da tarde em diante.

Novo estabelecimento de fazendas finas

DE TODAS AS QUALIDADES
e dos melhores gostos que he possivel eucontrar-se.

Na rua do Queimado loja nova de quatro portas n. 37, junto ao becco da Congregação, se encontrara' continuadamente um completo e riquissimo sortimento de fazendas de todas as qualidades, inglezas, francezas, allemãs e suissas, todas de gostos os mais modernos possiveis, tanto para a praça como para o mato.

Este estabelecimento só por gosto se pode vizitar e ver a forma, porque esta' bem montado para vender por atacado e a retalho, asseverando o proprietario vender muito mais barato do que em outra qualquer parte; portanto, convida-se a todas as pessoas, tanto da praça como do mato, que quando tenham de comprar fazendas de bons gostos e de boas qualidades, venham neste extenso estabelecimento, que realmente conhecerão que não he possivel vender-se mais barato e encontrar-se tantas fazendas boas e de tão boas qualidades.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

--- Vende-se uma escrava da Costa, criada em casa desde a idade de 6 annos; sadia, lava e engomma bem, faz toda a qualidade de doce, cozinha de forno e fogão bem, costura soffrivel, dá 16$ vendendo a taboleiro. he fiel e diligente para todo e qualquer serviço: para tratar, no becco do Sarapatel, até as 7 horas da manhãa, sobrado de 5 portas, primeiro andar.

— Vende-se na rua do Queimado n. 35, uma mulatinha de bonita figura: quem a pretender, dirija-se a mesma rua, que achará com quem tratar.

--- Vendem-se 4 saccos com cera de carnauba de superior qualidade, por preço commodo para acabar: na rua do Brum, passando o chafariz, primeira casa.

--- Vendem-se a 8$ saccos com farinha, que tem mais de um alqueire, medida velha, e de boa qualidade: na cambôa do Carmo n. 18

--- Vendem-se duas casas de taipa, em chãos proprios, de ns. 36 e 37, sitas na rua da Amizade, na Capunga: a tratar no aterro da Boa-Vista junto a matriz n. 81.

— Vende-se uma armação envidraçada, de louro, por preço muito barato: na rua Nova, loja n. 22.

— Vende-se o deposito n. 29, na rua do Vigario, afreguezado, e tem poucos fundos, ou se admitte um socio habilitado para o mesmo: a pessoa que quizer, dirija-se ao mesmo, ou a praça da Independencia, loja n. 3.

--- Vende-se uma escrava de 20 annos, bonita figura, perfeita cozinheira e engommadeira, outra dita de 30 annos, com as mesmas habilidades, um mulatinho proprio para pagem com 10 annos, e um moleque de 25 annos, um dito de 18: na rua Direita n. 64, segundo andar.

--- Na travessa da Made de Deos n. 2, taberna de Joaquim Vieira de Barros, vendem-se saccos com milho e feijão muito novo a 6$000 cada sacco, e as cuias a 360 e 400 rs.

Attenção.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que vira para S. Pedro n. 16, ha um completo sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, por preco muito em conta: os senhores commerciantes do mato devem-se prevenir, pois o inverno asta proximo.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Rua do Queimado n. 21 v

Vendem-se córtes de olindiza, padróes escuros, com listras de seda assetinados, fazenda esta muito moderna a 12$ o córte, ditos de gaze perline a 11$ o córte, lenços pequenos de cassa a 80 rs, lãas, padrões miudos a 500 rs. o covado, chita franceza a 240 o covado.

--- Vende-se um cabriolet com pouco uso, o qual tem boas molas e eixo de patente, e com os competentes arreios: para ver, na cocheira da rua da Roda junto a cocheira dos Srs. Paula & Irmão, e tratar, na rua da Aurora n. 36.

Obras de labyrintho.

Lenços, toalhas, bicos, rendas, etc., etc, e delicado trabalho, feitos no Aracaty: vendem-se no primeiro andar n. 60 da rua da Cadeia do Recife.

--- Vende-se uma rica cadeira de arruar. bem pintada e dourada, com seu competente caixão para a guardar e reservar da poeira: quem a pretender, entenda-se com Caetano Pinto de Veras.

cebolas.

No armazem do largo da Assembléa n. 9, vende-se cebolas em cestas a 800 reis o cento e despencadas a 640; a ellas antes que se acabem, tijolos de louça para ladrilho e brancos de dito para cozinha.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Velas de espermacete.

Receberam-se agora novas velas de stearina, que se vende a retalho em caixas de 25 libras, por preço commodo: na rua da Cruz n. 49.

Escravos á venda.

Em casa de Caminha & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 60.

Bichas de Hamburgo.

Em frente a matriz da Boa-Vista, alugam-se bichas, e applicam-se ventosas, seccas e sarjadas, amolam-se ferramentas de cortes, e botam-se ouvidos em espingardas.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 280 a libra.

HE BARATISSIMO.

Restam algumas massas finas para sopa, de diversas qualidades, como já se tem annunciado; quem comprar caixa terá algum abatimento; as caixas são de uma arroba e outras de 16 libras: vendem-se sómente na rua do Collegio n. 5.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Aviso ás caseadeiras.

Vende-se retroz para casear: na rua Nova n. 52, loja de alfaiate.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhias rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

(Bom gosto.)

O Preguiça da

rua do Queimado, esquina do becco do Peixe-Frito n. 2,

acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, ricos cortes de vestidos para senhora de um gosto inteiramente novo, de cores escuras e elegantemente listrados de seda assetinada; esta fazenda denomina-se—Graciana ou Carijó—, e he a mais propria para a presente estação; custa cada corte a modica quantia de 12$000.

Luvas da Escocia.

Na rua da Cadeia do Recife n. 49, defronte do armazem do Sr. Henrique Gibson, vendem-se as melhores luvas inglezas de fio da Escocia, brancas e de cores, por preço commodo.

--- Vende-se espirito de vinho: na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado-2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sia cupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9, com fazendas ou sem ellas.

---. Vende-se no areal do forte, confronte a fortaleza das Cinco Pontas, fechadura de ferrolho, dita de bahu, ferro de embutir de todos os tamanhos, tranqueta para janellas e caixilhos, dobradiça de canto, barelote para carapina.

--- Vende-se um escravo proprio para engenho, sadio e sem vicios: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, que achará com quem tratar.

Vendem-se nas lojas de Porto & C. na praça da União n. 35, 37 e 39, e na de Antonio Francisco Pereira n. 4, capellas de immortales, vindas de Paris para tumulos, catacumbas, e sepulturas, no cemiterio publico a 2 de novembro. (Finados), circulando as mesmas capellas as inscripções seguintes feitas da mesma flor —a meu pai, a minha mãi, a meu esposo, a minha esposa, a meu filho, á minha filha, e a amizades.

—Na rua Nova, armazem de mobilias de Antonio Domingos Pinto, ha um completo sortimento de mobilias de toda a qualidade, tanto da terra como francezas, de jacarandá e de mogno, e continu'a a receber por todos os navios, tanto de França como de Hamburgo toda a qualidade de trastes do melhor gosto, fabricados por encommenda, com recommendação de não empregar o pinho no seu fabrico.

Ao canto

QUE ESTA' TORRANDO.

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender um grande e esplendido sortimento de fazendas baratissimas que fazem admirar, o bom gosto, barateza e boa qualidade, as fazendas são as seguintes: córtes de brim para calça a 2$300 e 2$400, chapeos de sol de baleia 2$, ditos de ferro a 1$800, ditos de junco a 1$350, setim preto macáo muito fino a 2$900, 3$ e 3$500, e muito bom 4$ o covado, chales de chita a 1$, casemira preta fina a 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$600, e muito fina 3$, casemiras pretas e de cores, de duas larguras, proprias para os rapazes de bom gosto, e como se usa em Paris, calça, collete e palitó, o covado a 2$400, sargelim a 170, 180 e 200 rs. o covado, mussulina de cores a 300, 320 e 340 rs., e muito fina a 360, córtes de collete de velludo do ultimo gosto, riquissimos padrões, de 6$500 até 12$, meias cruas para homem a 160, 200 e 240, e finas a 300 rs. cada par, chitas para a pobreza, o covado a 140, e peça a 5$500, não desbotam, he escura, propria para escravos, com pintas de mofo, mantas de seda da moda a 5$, 5$500, 6$ e 7$, e muito finas a 9$, lãas muito finas Sebastopol, o covado 1$400, 1$500 e 1$600, gravatas de lãa a 800, 880, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, muito finas 2$, ditas de mola a 1$, mantas de laço a 3$, mussulina branca fina a 300, 320 e 340 rs. o covado, chales de merinó bordados de lãa a 8$, ditos bordados de seda a 10$, ditos bordados de seda e franja de retroz a 10$500, ditos de lãa lisos a 4$300, ditos estampados a 5$800, 6, 7 e 8$, ditos bordados de velludo a 14$, panno fino preto a 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$500, e muito fino a 7$200, madapolão em peças a 2$600, 2$800, 3$, 3$200, 3$500 e 4$, e dahi até 5$500, seda intitulada melindre de senhá a 1$ o covado, chales pretos de alpaca a 3$600, alpaca de quadros a 560 o covado, seda branca levrada a 1$400 o covado, alpaca de cores lisas a 600 rs. o covado, ditas pretas, lenços brancos ordinarios, a duzia a 1$300, ditos finos fixes a 1$700, 1$900, 2$, 2$400 e 2$800, córtes de casemira de algodão a 2$200, córtes de seda de passar a festa a 15$, alpaca preta, o covado 480, 560, 600, 700 e 800 rs., e a 900 rs. muito fina, chapeos de mola a 5$400, chaly de quadros a 900 e 950 o covado, riscados monstros proprios para escravos a 220 o covado, tapetes de velludo para cima de mesa de fidalgos a 30$, meias de seda preta a 2$400 e 2$500, casetão da Suissa a 800, 900 e 950 rs. o covado, alpaca de seda a 800 rs. o covado. chales de seda touquim lisos e bordados, que por serem tantos os preços não se menciona, tiras de cambria a 1$200 a peça, mantas de velludo para cima de sella a 6$400, pulceiras a 3$500, 4 e 5$, riquissimas sabidas de baile a 25$, italia preta, o covado 1$, dita de cores a 950 e 1$, tapetes a 8$ e 12$, luvas de seda bordadas a 2$500, visitas para senhora a 12$, ditas para menina a 8$, chapeos para menino enfeitados a 4$000. Na mesma loja se dão as amostras, e se manda fazenda com o caixeiro.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 16, escriptorio de Novaes & C.,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO'

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

--- Vende-se uma mulatinha perfeita, e com idade de 13 annos: na rua do Hospicio defronte a chacara do Sr. Cintra. A quem convier, procure das 7 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

Livros em branco, de Hamburgo

Um sortimento completo: vende-se em casa de Timm Momsen & Vinassa, na praça do Corpo Santo n. 13.

— Vende-se o patacho dinamarquez Fortuna, de 121 toneladas, forrado de cobre e de primeira marcha: a faller com os signatarios rua da Cruz n. 10.

Ao barato.

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do

Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

Sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero . 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Buranhaem, freguezia do Cabo, um escravo de nome Manoel João, com os signaes seguintes: — estatura regular, cor fula, olhos pequenos, pouca barba e bigode, com umas falhas de cabello na cabeça como se fossem cicatrizes de tumores, he muito pernostico e costuma inculcar-se de forro: quem o apprehender e entregar a seu senhor o barão de Ipojuca no mencionado engenho, ou aqui no Recife ao Sr. Manoel Gouveia de Souza, na rua estreita do Rosario n. 20, primeiro andar, será recompensado.

Escravo fugido.

Anda fugido o escravo Severino, crioulo, idade 18 annos, baixo, grosso do corpo, côr bastante preta, com principio de alfaiate, tem sido visto trabalhando no carro da alfandega, a bordo de navios, em S. Amaro e em Beberibe, intitulando-se por forro: quem o pegar, leve-o a seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n 50, que será recompensado.

--- Fugio do sitio da Trempe, sobrado n. 1, no dia 19 de outubro do corrente anno, o preto João, de nação Benguela, idade 22 annos pouco mais ou menos, levou calça de quadros e camisa de riscado azul, boa altura, barba por baixo do queixo crescida, he de costume embriagar se muito quando foge, e anda vagabundo pelas ruas, e dorme pelas immensas escadas, que ficam toda noite abertas; assim como pelos arrabaldes desta cidade: roga-se a todas as autoridades policiaes, que o encontrar o prendam e levem-no ao referido sitio acima, que se lhe gratificará generosamente.

--- Fugio da casa do abaixo assignado uma preta de noma Maria, com os signaes seguintes: cor fula, estatura regular, idade 20 annos, pouco mais ou menos, fala fanhosa; esta preta foi escrava do Sr. João Pinto de Magalhães: roga-se a qualquer pessoa que a pegar, leva-la a rua da Praia, no armazem do mesmo abaixo assignado, que será generosamente recompensado.

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, já tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansado e por entre os dentes; julga-se que terá ido para Garanhuns por ser natural desse lugar, e de la ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor, na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificara com a quantia ácima. Recife 29 de setembro de 1857.

Joaquim Luiz dos Santos Villaverde.

--- Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potroso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarcereiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacaré, cidade de Goianna.

--- Está fugida a preta Joaquina, bem conhecida, porque ha muito vende tapioca, he velha e muito feia, de estatura pequena e magra, tem cabellos brancos e he calva, tem o andar como quem esta cahindo, tem os dedos todos calejados e inchados, levou chales de merinó roxo: quem a pegar leve-a á travessa da Trempe n. 9.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857

MUTILADO

ILEGÍVEL